Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 30 de Julho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33391 ● Preço: 1 Euro

Homem de 32 anos ficou em prisão preventiva por furto em sete viaturas no concelho da Ribeira Grande

Pág.3



Na Lagoa

Governo assina novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a administração regional e as freguesias

pág.4

Dados da Direcção dos Transportes

Açores registam menos 23% de multas face aos últimos três meses



pág.7

Bordadeiras da Senhora da Paz em Dia Mundial do Bordado

"Instituições de índole de Cooperativa são excelentes escolas das tradições açorianas"

No âmbito do Dia Mundial dos Bordados, celebrado, hoje, o Correio dos Açores esteve à conversa com duas bordadeiras da Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz, Cidália Madeira, monitora da cooperativa, e Lúcia Santos, bordadeira a tempo parcial. Fundada em 1997, é uma das últimas instituições, em São Miguel, que mantém viva a tradição de confecionar capas para a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres. pág.5

José António Soares

Novo Presidente da Lotaçor quer promover pescado dos Açores e baixar as taxas e serviços



Última

Professor de Direito Constitucional

Carlos Fraga e a resolução sobre "Creches, constituição e discriminação



pág.2

População confunde queimadas com incêndios e fazem bombeiros perder tempo e recursos materiais



No curto espaço de dias, aconteceu na ilha de São Miguel um número considerável de incêndios. Não é algo comum e como consequência a população ficou mais alerta para possíveis sinais de incêndio, e quando vêem focos de incêndios, alertam os Bombeiros. Isto faz com que os homens da paz sejam, por vezes, chamados a intervir em situações que poderiam ser controladas pela população, como explica o Adjunto do Comando dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada.

Segundo Fernando Infante "as queimadas têm de ser declaradas nos corpos de bombeiros da sua área de jurisdição. Depois as pessoas podem fazer a queimada num determinado horário e com determinadas condições de segurança.

Têm de ter contacto de informação, um agente extintor, fazer montes e circunscrever o local. Caso as pessoas liguem para informar de um fogo, e de acordo com o local, os bombeiros conseguem passar a a informação a dizer que "fomos informados, é um acto administrativo, a pessoa paga este acto administrativo. Depois, como sabemos onde e quando irá ser a queimada, ligamos para o contacto e perguntamos se realmente está a ser realizada. Conforme esta resposta deslocamo-nos, ou não, ao local."

Acontece que, às vezes, as pessoas não atendem o telefone e os bombeiros, por defeito, como diz, dirigem-se sempre ao local onde dizem que decorre o incêndio. Também "pode acontecer que a queimada fique descontrolada e, por vezes, é necessário a acção dos bombeiros, e também acontece as pessoas fazerem queimadas sem informarem os bombeiros ocorrendo aqui uma ilegalidade," explica Fernando Infante.

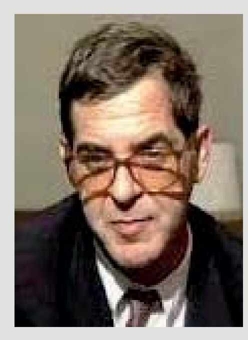
No caso concreto de uma queimada que aconteceu junto da Clínica do Bom Jesus na última semana e que a pessoas contactaram a nossa redacção para alertar para a situação, era apenas uma queimada controlada. O adjunto de comando diz que os bombeiros foram ao local porque "a pessoa não estava contactável e atendendo à coluna de fumo, fomos verificar. "Estava tudo legal. Nada estava em perigo. Estavam a fazer limpezas, queimadas controladas, e autorizadas, embora causem, obviamente, receio. As pessoas viram uma coluna de fumo e, naturalmente, chamaram os bombeiros. Não nos souberam dizer efectivamente qual era a zona e por precaução fomos ver o que se estava a passar", disse Fernando Infante.

Questionado sobre se este tipo de situação é recorrente o nosso entrevistado indicou que, por exemplo, na Quarta-feira passada os bombeiros foram solicitados para duas situações, na primeira não havia declaração, ou seja, uma queimada ilegal. Uma pessoa que morava perto do sítio solicitou os bombeiros e, felizmente, quando chegamos lá estava extinto. Tratava-se de uma pequena fogueira. O que fizemos quando lá chegamos foi consolidar o rescaldo para termos a certeza de que não reacendia."

Quisemos saber se este tipo de situação provoca desgaste na corporação ao que o nosso interlocutor assumiu que "em bom rigor, o que pode acontecer é haver uma situação real, que efectivamente necessita dos nossos meios, e estamos a deslocarmo-nos para situações que as pessoas podem controlar. Mas tudo pode acontecer num incidente. A pessoa pode pensar que está a fazer um bom trabalho na queimada e depois a mesma descontrolar-se".

O adjunto de comando explicou ainda que "como o clima está mais quente, humidade baixa e poderá haver uma maior probabilidade dos combustíveis estarem mais disponíveis para arder".

Creches, constituição e discriminação



Por: Carlos Fraga
Professor de Direito Constitucional

Vêm estas breves notas a propósito da resolução da Assembleia Regional que aprovou como critério de preferência de acesso de crianças a creches o facto de os progenitores estarem empregados.

Houve quem entendesse tal medida como discriminatória e, como tal, inconstitucional.

Vejamos.

O Tribunal Constitucional tem decidido que: «*O princípio da igualdade, consagrado no artigo 13º da Constituição da República Portuguesa, impõe que se dê tratamento igual ao que for essencialmente igual e que se trate diferentemente o que for essencialmente diferente. Na verdade, o princípio da igualdade, entendido como limite objectivo da discricionariedade legislativa, não veda à lei a adopção de medidas que estabeleçam* ***distinções****. Todavia, proíbe a criação de medidas que estabeleçam* ***distinções discriminatórias****, isto é, desigualdades de tratamento materialmente não fundadas ou sem qualquer fundamentação razoável, objectiva e racional. O princípio da igualdade enquanto princípio vinculativo da lei, traduz-se numa ideia geral de proibição do arbítrio*» -Ac. TC 409/99

Portanto o *princípio da igualdade e não discriminação e da proibição do arbítrio*-artigos 13º e 26º, nº 1 da Constituição (CRP) - "*impondo se trate de forma igual o que for essencialmente igual e desigualmente o que desigual for, a igualdade não proíbe que se estabeleçam distinções: proíbe, isso sim, distinções desprovidas de justificação racional*" (Ac. TC 169/90).

A lista de tratamentos diferenciados é inúmera. Pense-se, por exemplo, no Código do Trabalho que atribui horas de dispensa de trabalho para progenitores que estejam a amamentar ou a aleitar (artº 47º). Há um tratamento diferenciado na duração do trabalho em relação aos outros trabalhadores. Porém o fundamento é razoável e objetivo. Pense-se no preçário diferente em diversos serviços para residentes da Região Autónoma e os que não são residentes. Há, também, um fundamento razoável e objetivo de diferenciação. Não faltam exemplos de tratamentos diferenciados objectivamente razoáveis e, como tal, não são violadores do princípio da igualdade e não discriminação.

Aqui chegados vejamos a questão do acesso preferencial a creches de crianças com pais trabalhadores face aos que o não são.

Qualquer dos requisitos de preferência no acesso constante do anexo à portaria nº 198/2022 que define as condições preferenciais de admissibilidade estabelece uma diferenciação em relação àqueles que não preenchem esse requisito. Por exemplo é estabelecida uma prioridade a favor de crianças com deficiência/incapacidade o que significa que essas crianças têm um tratamento mais favorável do que as que não são portadoras de deficiência/incapacidade. É um fundamento objetivo e razoável e, como tal não viola o princípio da igualdade e não discriminação. Pelo contrário, aplica-o.

E o mesmo se poderia dizer em relação a todos os critérios aí enunciados.

Nessa perspectiva que dizer do critério de atribuir acesso preferencial a crianças cujos pais trabalhem face aos que não trabalhem.

A CRP consagra no artº 58º,1 o direito ao trabalho.

A ideia subjacente á criação de berçários e infantários é promover a efectiva conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias, é permitir que os progenitores tenham locais adequados onde deixar os filhos enquanto exercem o seu direito ao trabalho. A não terem esses locais os progenitores teriam de prescindir do direito ao trabalho para se ocuparem dos filhos.

Ora confrontando uma solução que garanta o exercício de um direito constitucional (o direito ao trabalho) com outra que o limite é manifesto que a balança pende a favor da solução que permita o exercício dos direitos.

Por outro lado é tarefa do Estado promover através de políticas sectoriais a conciliação da actividade profissional com a vida familiar (artº 67º/2, h) CRP). Entre essas políticas contam-se creches que, dispondo de um local onde deixar os filhos enquanto trabalham, permitam aos progenitores ter uma vida profissional e familiar.

Assim sendo parece-nos que o estabelecimento de uma preferência no acesso a creches de filhos de progenitores que trabalhem face a outras em que os progenitores não trabalhem sendo, necessariamente, uma medida diferenciadora tem um fundamento razoável e objetivo pelo que não só não viola o princípio da igualdade, da não discriminação e proibição do arbítrio como permite o exercício do direito ao trabalho constitucionalmente consagrado e, ainda, realizar a tarefa do Estado de promover através de políticas sectoriais a conciliação da actividade profissional com a vida familiar.

Tal, em muitas poucas palavras, o que se nos oferece dizer com respeito por opiniões jurídicas contrárias como já vimos.

Homem de 32 anos em prisão preventiva pelo furto em sete viaturas no concelho da Ribeira Grande



O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores anunciou que foi detido pelos agentes de autoridade da Esquadra da Ribeira Grande um homem de 32 anos indiciado da prática de sete crimes de furto, maioritariamente perpetrados em viaturas automóveis, no concelho da Ribeira Grande. De acordo com o comunicado da PSP, a detenção resultou de uma investigação que revelou que o suspeito, agindo sozinho, entrava nos carros para roubar objectos de maior valor, provavelmente destinados à aquisição de droga para o seu consumo. O homem foi detido, fora de flagrante delito, por ordem do Ministério Público da Ribeira Grande e, após ser ouvido no Tribunal de Ponta Delgada, foi decidido que deveria ficar em prisão preventiva.

A PSP dos Açores informou ainda que, entre 22 e 28 de Julho, procedeu à detenção de 22 homens, em operações realizadas pela Divisões Policiais Territoriais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço.

Na Divisão Policial de Ponta Delgada, foram detidos 16 homens. Um indivíduo de 32 anos foi preso na vila de Rabo de Peixe por suspeita de crimes contra a Autoridade Pública, incluindo resistência e coacção sobre um funcionário. Outro homem, de 48 anos, foi detido no concelho da Ribeira Grande por ameaças contra agentes de autoridade. Além disso, seis pessoas com idades entre 26 e 41 anos foram detidas em Ponta Delgada, Lagoa e Vila Franca do Campo; três foram apanhadas a conduzir sem habilitação legal, duas sob o efeito de álcool com uma taxa superior a 1,20 g/l e uma por desobediência devido à recusa em realizar um teste de alcoolemia. Em outras acções. Um indivíduo de 24 anos foi detido nas Capelas para cumprir uma pena de 5 anos de prisão efectiva pelos crimes de furto qualificado e evasão. Outro homem, de 34 anos, foi detido no concelho da Lagoa para cumprir uma pena subsidiária de 100 dias pela prática de extorsão e perseguição. Seis pessoas foram também detidas para assegurar a presença em diligências processuais em tribunal.

Pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, foram detidos quatro indivíduos. Um homem de 27 anos foi preso no concelho de Angra do Heroísmo por suspeita de violência doméstica contra os avós. Outro homem, de 43 anos, também no concelho de Angra do Heroísmo, foi detido por suspeita do crime de ofensas à integridade física. Um terceiro homem, de 30 anos, foi apanhado a conduzir sob o efeito de álcool com uma taxa superior a 1,20 g/l. Também se registrou um detido no concelho da Praia da Vitória para assegurar a presença em diligências processuais.

A Divisão Policial da Horta deteve dois homens durante a mesma semana. Um homem de 54 anos foi preso no concelho da Horta por suspeita de violência doméstica contra o cônjuge, causando ferimentos na vítima. O outro, de 47 anos, também no concelho da Horta, foi detido por suspeita de crimes contra a Autoridade Pública, incluindo resistência e coacção sobre um funcionário.

Durante o período em análise, foram registados 86 acidentes de viação na Região Autónoma dos Açores, que resultaram em 17 feridos ligeiros.

Como batendo em ferro frio...



Por: João Bosco Mota Amaral

Não me custa nada insistir em algumas matérias fundamentais relativas à Autonomia Constitucional dos Açores, mesmo quando parece que estou afinal a bater em ferro frio, já que afinal o faço com a especial facilidade de recordar apenas tarefas por mim próprio levadas a cabo, com a inestimável colaboração de todo o PSD/Açores, em sintonia afinal com as pretensões históricas do Povo Açoriano.

Acontece que já rolaram muitos anos sobre essas lutas pela nossa Autonomia e a sociedade açoriana parece agora atravessar uma fase de passividade bem-humorada, isto apesar dos problemas que se vão sentindo, mas cuja resolução está adiada. O debate político concentra-se em pequenos casos e anda afinal à roda do papel dos vários partidos com assento no Parlamento Regional. E nesses domínios não entro eu!

Na semana passada e neste mesmo espaço recordei o combate levado a cabo na Assembleia Constituinte pelos Deputados Açorianos, com envolvimento também dos da Madeira, para consagrar no texto constitucional os esquemas jurídicos da Autonomia. Será hoje a altura de tentar recordar o processo relativo ao Estatuto Político-Administrativo Provisório, elaborado por um Grupo de Trabalho nomeado pela Junta Governativa dos Açores e aprovado no final por esta mesma.

O documento foi enviado ao Governo Provisório, que lhe introduziu várias alterações consideradas atentatórias das pretensões açorianas, as quais por isso mesmo foram objecto de contestação generalizada quando o respectivo conteúdo chegou ao conhecimento público. Curiosamente, ou talvez não, um dos pontos controversos era já a questão do espaço marítimo e dos poderes a exercer sobre ele pelas novas Autoridades Regionais.

Embarcou logo para Lisboa uma delegação da Junta Governativa, para explicar aos membros do Governo Provisório os pontos de vista açorianos nas várias questões controvertidas; nela se incluía um dos então membros da Junta, que salvo erro também esteve no Grupo de Trabalho, Álvaro Monjardino, ele mesmo. E tão fortes foram os argumentos invocados, que o Governo Provisório voltou atrás e cedeu em algumas matérias consideradas importantes, inclusive manteve expressamente entre os poderes do futuro Governo Regional as faculdades ministeriais atribuídas à própria Junta Governativa por legislação maximamente revolucionária emitida pelo V Governo Provisório, o derradeiro a que presidiu o Primeiro-ministro Vasco Gonçalves...

Não é possível omitir que os dirigentes do PSD/Açores, então ainda com a sigla PPD, tinham feito constar que não concorreriam às eleições regionais se não houvesse modificações substanciais no dito Estatuto Provisório, tão drasticamente amputado em Lisboa pelo Governo; e para já retirariam os seus militantes de todos os órgãos políticos e administrativos em funções, paralisando assim a máquina administrativa das nossas Ilhas. Tanta firmeza reforçou certamente a argumentação jurídico-política junto das entidades governativas nacionais!

Mas não estava ainda concluído o processo legislativo do desejado Estatuto. O Conselho da Revolução entendeu também pronunciar-se sobre ele e foi mesmo nomeada uma Comissão de Notáveis, com o encargo de verificar se o diploma se enquadrava nos preceitos constitucionais acabados de aprovar pela Assembleia Constituinte. Presidente da Comissão foi, nem mais nem menos, Vitorino Nemésio, e dela fizeram parte, além de outros, Carlos Mota Pinto e Carlos Bettencourt, este último indicado pela Junta Governativa e ido daqui para Lisboa para o efeito.

Vitorino Nemésio gozava de grande prestígio como professor universitário, intelectual e poeta em várias línguas. Em texto jornalístico, divulgado no Verão Quente, lembrou o óbvio: se é uso dizer que para além do Marão mandam os que lá estão, como se poderia negar aos Açorianos, separados de Portugal pelo mar ao longo de mais de cinco séculos, o direito a governarem-se a si mesmos?

O parecer da Comissão foi favorável e assim o Conselho da Revolução pôde também dar o seu aval ao Estatuto Provisório da Região Autónoma dos Açores, fortalecendo a decisão do Presidente da República em fazer a promulgação dele. Com base numa Lei Eleitoral também provisória tratou-se então de marcar as primeiras eleições regionais. E aí houve outra vez problemas, porque parecia que o Poder Central estava interessado em que tais eleições só ocorressem após as legislativas e as presidenciais, de modo que o eleitorado estivesse farto de votar e acorresse em menor número ao acto eleitoral tido, entre nós, como verdadeiramente fundacional do novo regime autonómico democrático. Nas Actas do Conselho da Revolução há pelo menos uma declaração com tal conteúdo.

Recordo como se tivesse sido ontem o entusiasmo com que se reclamou no Comício do PPD realizado no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, na presença de Francisco Sá Carneiro, "Eleições a 6 de Junho!" Afinal as eleições regionais foram convocadas e tiveram lugar em simultâneo com as presidenciais, em 27 de Junho de 1976, saindo vencedor com maioria absoluta o PPD.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

No Nonagon na Lagoa decorreu o projecto formação "Freguesias 2024"

José Manuel Bolieiro assina novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a administração regional e as freguesias

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, presidiu ontem à formação "Freguesias 2024", em São Miguel, organização da Direção Regional da Cooperação com o Poder Local que tem vindo a percorrer as nove ilhas.

Este evento marcou também a assinatura do novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a administração regional e as freguesias e associações de freguesia da Região, em colaboração com a ANAFRE.

O protocolo visa capacitar os autarcas de freguesia, assegurando que as exigências atuais da atividade pública estejam cada vez mais presentes nas suas agendas enquanto gestores dos interesses públicos locais.

"Garantimos um regime de cooperação fundado em três princípios: regularidade, estabilidade e previsibilidade. Estamos a contribuir, sob o ponto de vista ético, para a transparência dos processos de relacionamento financeiro", destacou José Manuel Bolieiro.

Enfatizando ainda a simplicidade e a clareza do novo regime, o governante afirmou que este é "simples, desburocratizado e de fácil interpretação e escrutínio".

Para 2024, está prevista no orçamento uma dotação de dois milhões de euros para a cooperação técnica e financeira entre a administração regional e as juntas de freguesia e associações de freguesias.

A Direção Regional da Cooperação com o Poder Local deu início a um processo formativo que inclui a realização de nove ações de formação, uma por ilha, destinadas aos autarcas de freguesia e aos trabalhadores. O objetivo é proporcionar conhecimentos e competências para um melhor desempenho dos respetivos mandatos.

A sessão, que ocorreu no auditório do NONAGON, contou com a participação de mais de uma centena de autarcas.

José Manuel Bolieiro frisou a importância destas ações formativas, afirmando que "estas ações de formação são decisivas para que os autarcas tomem consciência crítica das oportunidades e dos riscos, sob o ponto de vista das suas responsabilidades".

Os objetivos da formação incluem a instrução sobre o Regime Jurídico dos Contratos Públicos na RAA – Decreto Legislativo Regional 27/2015/A e a divulgação do Novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a APR e as Freguesias e Associações de Freguesias dos Açores. Além disso, visa sensibilizar os autarcas para a necessidade de uma nova revisão da lei de finanças locais, que trata do regime financeiro e das responsabilidades do Estado no financiamento público do poder local..



O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, presidiu à formação "Freguesias 2024", em São Miguel, organização da Direcção Regional da Cooperação com o Poder Local que tem vindo a percorrer as nove ilhas.

Ponta Delgada defende leis mais simples e menos burocráticas para o poder autárquico

Na ocasião, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, defendeu, na cidade de Lagoa, que o poder legislativo deve criar leis mais simples, claras e menos burocráticas para que os autarcas possam servir de forma mais rápida e eficiente os interesses das suas populações.

"Os autarcas têm, muitas vezes, de percorrer um verdadeiro 'caminho das pedras' para apresentarem ou concretizarem um projeto. Há necessidade de haver aqui uma maior atenção por parte do poder legislativo no sentido de desburocratizar a legislação ao nível da contratação pública, bem como a tudo o que está inerente ao relacionamento entre o poder local e os órgãos que fiscalizam a sua ação", advogou o autarca.

Pedro Nascimento Cabral falava na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM) na sessão de abertura da formação "Freguesias 2024", iniciativa do Governo dos Açores que está a ser promovida através da Direção Regional da Cooperação com o Poder Local, na Nonagon – Centro de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

Para o Presidente do Município, há que libertar os autarcas do "emaranhado jurídico e burocrático" em que se encontram e urge também refletir sobre o fenómeno da "judicialização da política" em Portugal.

"A judicialização da política é um fenómeno que, cada vez mais, está presente. E, por isso, os autarcas de freguesia e municipais têm que estar permanentemente alerta e informados do emaranhado jurídico e burocrático que acompanha a sua atuação", salientou.

Por essa mesma razão, Pedro Nascimento Cabral realçou a importância das ações de formação promovidas pela Direção Regional da Cooperação com o Poder Local, considerando que vêm contribuir significativamente para o esclarecimento daqueles que estão à frente das Juntas de Freguesia e das Câmaras Municipais açorianas.

As sessões formativas são destinadas aos eleitos locais e a trabalhadores das freguesias, versando temas como a "Contratação Pública", assim como o "Novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Regional Autónoma e as Freguesias e Associações de Freguesias dos Açores".

Também na ocasião, Pedro Nascimento Cabral destacou a importância da iniciativa para o aprofundar e estreitar de relações entre "o poder local e o poder regional".

"Esta profícua ligação a que temos assistido nos XIII e XIV Governos Regionais tem-se revelado absolutamente imprescindível, tanto para o bem-estar de cada uma das freguesias, como para a criação de uma estratégia de ilha e regional de desenvolvimento harmónico", ressalvou.

Num ano em que a Câmara Municipal de Ponta Delgada transferiu três milhões de euros para as Juntas, aumentando em 60% as verbas transferidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação e Competências, Pedro Nascimento Cabral frisou que é preciso continuar a dotar as Juntas dos instrumentos adequados para que possam garantir o progresso das suas comunidades.

Lagoa defende cooperação

Já o Vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Frederico Sousa, esteve presente, hoje, na abertura da Formação Freguesias 2024, que decorreu no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – Nonagon, na Lagoa. Esta iniciativa foi promovida pelo Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Cooperação com o Poder Local, dirigida às juntas de freguesias, onde foi abordado o Novo Regime Jurídico da Cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Regional Autónoma, as Freguesias e as Associações de Freguesias.

Na ocasião, Frederico Sousa congratulou pela realização desta iniciativa na cidade de Lagoa, dando nota da importância que o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – Nonagon, tem demonstrado como infraestrutura para a realização deste tipo de evento. O autarca relembrou que, o próprio Nonagon é fruto de uma cooperação entre o Governo Regional e a autarquia lagoense, sendo exemplo de uma boa cooperação entre poderes autónomos regionais e locais.

Frederico Sousa realçou, também, a importância deste tipo de iniciativa, porque são transmitidas informações e conhecimentos para os eleitos locais de freguesia, de forma a que os mesmos possam executar as verbas que estão ao seu dispor, por via de acordos e transferências com o Governo Nacional, Regional e Autarquias.

À margem desta iniciativa, Frederico Sousa defende, ainda, que a Assembleia Legislativa Regional poderia promover um regime de Cooperação Técnica e Financeira para as autarquias, de forma a favorecer a equidade, transparência e previsibilidade de cooperação financeira entre o Governo e as autarquias dos Açores, como é referido na nota enviada às redacções.

Bordadeiras de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz falam no Dia do Bordado

"Instituições da índole da Cooperativa são excelentes escolas das tradições açorianas"

No dia Mundial do Bordado: Lúcia Santos, bordadeira da Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz diz que "instituições da índole da Cooperativa são excelentes escolas das tradições açorianas"

No âmbito do Dia Mundial dos Bordados, celebrado, hoje, o Correio dos Açores esteve à conversa com duas bordadeiras da Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz, Cidália Madeira, monitora da cooperativa, e Lúcia Santos, bordadeira a tempo parcial.

Fundada em 1997, é uma das últimas instituições, em São Miguel, que mantém viva a tradição de confecionar capas para a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, arte herdada das religiosas do antigo Convento de Santo André e que tem sido perpetuada pelas artesãs da Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social da Senhora da Paz.

Cidália Madeira, 62 anos, atual monitora e bordadeira desta Cooperativa, reconhece a importância que "esta casa" detém na promoção do Artesanato Regional e local dos Açores, principalmente, no que concerne ao bordado a ouro que é, mundialmente apreciado, por intermédio das duas principais manifestações religiosas dos Açores: "é uma honra mostrarmos a nossa arte de bordar a ouro nas bandeiras do Senhor Espírito Santo e nas capas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que têm muita saída, como sabe, principalmente na nossa comunidade da Diáspora ."


Cidália Madeira


Lúcia Santos

"Trabalho a tempo inteiro na Cooperativa. Aprendi a bordar de tudo (bordado regional e o bordado a ouro).Comecei a aprender, aos 14 anos, na Casa de Freiras de Bento Góis e, mais tarde, fiz uma formação na Câmara do Comércio, estando a trabalhar na Cooperativa até hoje", narra a artesã ao ser questionada acerca do seu percurso profissional.

Verdadeiras obras de arte que captam a grandeza estética da expressão artesanal açoriana, a professora refere ainda que os bordados a ouro são os que "exigem muito tempo, prática e acima de tudo técnica pois têm muitos pontos, «areias», matizes e crivos".

Quanto a Lúcia Santos, 54 anos, administrativa da Cooperativa, mas também bordadeira, de vez em quando, define-se como aquela que "faz de tudo um pouco, desde os bordados a ouro, bordado regional, pontos diversos e serviços de costura."

Questionada sobre qual a mensagem que gostaria de transmitir no Dia Mundial do Bordado, a artesã salienta que "instituições como a Cooperativa são muito importantes, porque mantêm viva a tradição dos bordadosque foi iniciada pelas religiosas do Convento de Santo André. Também dão emprego às pessoas. No caso da Cooperativa, quando o convento foi fechado, as pessoas que lá trabalhavam foram transferidas para a atual sede que continua a ser uma excelente «escola» para se aprender esta arte secular".

Actualmente, a Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz conta com 7 artesãs com idades compreendidas entre os 40 e 62 anos. **Neuza Almeida**

destaques
IMOBILIÁRIAS



Ao contrário do que se passa no território continental

Açores registam menos 23% de multas face aos últimos três meses

Com o aumento do número de autos registados, e consequentemente de coimas aplicadas, no continente, o que se verifica nos Açores é que há uma tendência contrária.

Segundo dados da Direcção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres de Ponta Delgada facultados ao nosso jornal, nos primeiros seis meses do presente ano, foram registados 30.985 autos, sendo que ainda não existem dados sobre a quantidade destes que dizem respeito a coimas aplicadas a condução sem habilitação legal. Caso isto aconteça, o interveniente será acusado de um crime, para além da respectiva coima.

Na ilha de São Miguel, foram registados 68 autos a condutores que foram detectados com excesso de álcool no sangue. Este número diz respeito apenas ao número de autos cujos intervenientes tinham até 1,2gr/l de álcool no sangue, uma vez que se apresentaram uma taxa de alcoolemia superior, o mesmo constitui um crime, isto é, os condutores alcoolizados são detidos e presentes a juiz de instrução criminal para aplicação das medidas de coacção tidas por adequadas.

No que diz respeito a inibição de conduzir, foram aplicadas 3335 decisões com inibição, sem suspensão.

Ao contrário do que acontece no continente, onde o número de coimas subiu 40%, a percentagem de coimas aplicadas nos Açores desceu cerca de 23%, comparativamente aos três meses anteriores.



Obras de substituição da rede de recolha de águas em São Roque devem terminar no final de Agosto



O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, deslocou-se à freguesia de São Roque para visitar a obra de substituição da rede de drenagem e de recolha de águas pluviais na rua dos Caçadores e Avenida do Mar, que representa um investimento autárquico de 187 200 euros.

"Este é um investimento necessário, preventivo, e vem garantir o adequado escoamento das águas das chuvas nesta zona, que se encontra próxima do mar", referiu o autarca, durante a visita.

Além disso, acrescentou, "numa altura em que são, cada vez mais, visíveis os efeitos das alterações climatéricas, esta é também uma forma de salvaguardar a segurança das pessoas que aqui vivem, as suas casas e os seus bens, prevenindo eventuais inundações".

Para Pedro Nascimento Cabral, a obra vem ainda conferir "qualidade de vida" a quem vive em São Roque e contribuir para "a fixação da população", desenvolvendo-se a partir da estratégia de coesão territorial aplicada pela autarquia nas 24 freguesias do concelho.

Refira-se que o município já investiu perto de um milhão de euros na obra de remodelação do Campo de Futebol de São Roque, 156 mil euros na construção de um parque infantil público na zona da Praia dos Santos, e 173 222 euros na requalificação e beneficiação das escolas da freguesia.

Destaque ainda para a construção do muro de suporte no topo norte da Canada do Bonfim que representou um investimento de 48 366,08 euros e, de igual modo, para as empreitadas de pavimentação da Canada da Manguinha e de um troço da Canada de Belém no valor 122 720 euros, cujos processos se encontram em fase de tramitação

A acompanhar esta política de investimentos em São Roque, recorde-se que a Câmara Municipal de Ponta Delgada aumentou para 146 260,88 euros o apoio à Junta de Freguesia, representando um aumento de cerca de 70% em relação à verba transferida no ano passado ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.

Recorde-se, a esse propósito, que, no âmbito dos Contratos Interadministrativos celebrados este ano, a autarquia elevou de dois para três milhões de euros o montante total atribuído às 24 Juntas de Freguesia.

Estima-se a conclusão da empreitada de substituição do sistema de drenagem e recolha de águas pluviais até final do próximo mês, como é referido na nota enviada às redacções.

CDS-PP enaltece modernização do Porto da Praia

Ontem, segunda-feira, o Grupo Parlamentar do CDS-PP visitou o Porto da Praia da Vitória, fazendo um balanço da gestão, das atuais infraestruturas e dos equipamentos, reunindo com o Conselho de Administração da Portos dos Açores.

O Deputado do CDS-PP, Pedro Pinto, referiu que "o nosso governo teve a capacidade de executar um projeto que esteve a marinar nas mãos dos governos socialistas e se não fosse a coligação PSD/CDS-PP/PPM, provavelmente nunca veria a luz do dia".

O Governo Regional conjuntamente com a Portos dos Açores adquiriu, através de fundos comunitários duas gruas, uma para o Porto da Praia da Vitória e outra para o Porto de Ponta Delgada, totalizando um investimento de 9 milhões de euros.

O parlamentar salientou que "a aquisição desta grua traz mais capacidade ao Porto da Praia, permitindo a partir de agora movimentar carga mais pesada, até 120 toneladas, retirando assim algumas limitações prévias existentes na infraestrutura, com o benefício de ser totalmente elétrica, o que configura por si uma mais-valia ambiental".

Além disso, o Deputado evidenciou que "a nova grua se desloca com mais facilidade, permitindo uma eficiente utilização do espaço portuário e garantindo uma operacionalização mais eficaz".

A capacitação do Porto da Praia da Vitória fez parte das propostas eleitorais da coligação PSD/CDS-PP/PPM, mostrando o "empenho em resolver assuntos há muito pendentes e que trazem mais competitividade à ilha Terceira e aos Açores", destacando que o desenvolvimento do Porto e da baía da Praia da Vitória "são desígnios do CDS-PP há mais de uma década", lê-se na nota publicada pelo partido.

A porta não está entreaberta à actividade de mineração no Mar dos Açores, diz Governo de José Manuel Bolieiro

O PSOEM-Açores adopta uma "abordagem precaucionária", ou seja, é mais prudente evitar a definição de zonas para a mineração até que se compreenda melhor os riscos associados.

O Conselho de Ministros aprovou na passada sexta-feira o Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para os Açores (PSOEM-Açores), como oportunamente referimos. A razão para o não cumprimento do prazo estabelecido pela UE estará nas divergências entre o Governo Regional e o Governo da República em relação às alterações impostas à Lei do Mar.

De acordo com uma directiva da União Europeia que estabelece um quadro para o ordenamento do espaço marítimo, os Estados-Membros tinham até 31 de Março de 2021 para criar planos nacionais de ordenamento do espaço marítimo e enviar à Comissão Europeia nos três meses seguintes.

O Governo Regional dos Açores justifica o atraso na aprovação do PSOEM-Açores com as divergências com o Governo da República e o Tribunal Constitucional em relação às alterações na Lei do Mar em Abril deste ano. Como afirma numa nota à imprensa, as divergências "sobre esta matéria são por demais conhecidas e acabaram por se reflectir no atraso na aprovação do PSOEM-Açores"

Apesar da "convicção indeclinável" da Região Autónoma dos Açores em relação a "outro equilíbrio de competências" no quadro das alterações plasmadas na Lei do Mar estabelecidas a 10 de Abril, e em relação a possíveis futuras revisões da Constituição da República Portuguesa, o Governo Regional explica que Portugal estava a infringir a directiva da UE: "não pode a Região olvidar as decisões do Tribunal Constitucional, e Portugal, enquanto Estado-Membro, está a infringir o disposto na Directiva 2014/89/UE, pelo que o XIV Governo Regional dos Açores aprovou a versão final do Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para a subdivisão dos Açores (PSOEM-Açores), a remeter ao Governo da República, versão que está na base da Resolução do Conselho de Ministros agora aprovada."



Mineração no Mar dos Açores

Não está previsto permitir mineração no Mar dos Açores, embora a legislação portuguesa e da UE permita, o plano não inclui áreas específicas para esta actividade devido ao desconhecimento dos impactos ambientais que a mesma possa ter. Qualquer intenção de mineração futura terá de passar por um procedimento de Plano de Afetação, segundo informação disponibilizada na nota emitida pelo Executivo, adiantando que defende uma abordagem cautelosa em relação à mineração em mar profundo devido aos riscos ambientais e à falta de conhecimento científico.

A decisão de não delimitar áreas potenciais para a mineração em mar profundo baseia-se na actual falta de conhecimento sobre os impactos ambientais envolvidos, lê-se ainda no documento. O PSOEM-Açores adopta uma "abordagem precaucionária", ou seja, é mais prudente evitar a definição de zonas para a mineração até que se compreenda melhor os riscos associados.

"Importa ainda esclarecer os açorianos e as açorianas de que a porta não está entreaberta à actividade de mineração no Mar dos Açores, ao contrário do que alguns procuram transparecer", esclarece o comunicado.

Recorde-se que a Assembleia Legislativa Regional dos Açores aprovou, por unanimidade, uma resolução recomendando uma moratória à mineração marinha até 2050. O plano considera a falta de conhecimento científico e sugere procurar alternativas mais sustentáveis. **D.C.**

Possibilidade de extracção de petróleo e mineração do mar nos Açores leva Bloco de Esquerda a pedir audição do Governo no Parlamento



O Bloco de Esquerda anunciou ontem que vai propor a audição do secretário regional do Mar e Pescas no parlamento para pedir explicações sobre a possibilidade de virem a ser licenciadas as actividades de mineração em mar profundo e a prospecção e exploração de petróleo no mar dos Açores, que o governo colocou no Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo.

Em 2023, o parlamento dos Açores aprovou por unanimidade uma proposta do Bloco de Esquerda e do PAN que recomendava uma moratória até 2050 à mineração em mar profundo nos Açores.

Pouco mais de um ano depois, o Governo Regional elabora um Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para a subdivisão dos Açores – entretanto também já aprovado em Conselho de Ministros – que não exclui a atividade de mineração em mar profundo.

Isto significa que o compromisso político do governo "foi quebrado" e "que a mineração no mar profundo dos Açores, afinal, pode ser uma realidade", afirmou António Lima, em conferência de imprensa.

O deputado do Bloco considera que "não se pode aceitar outra decisão que não seja a inscrição no plano de ordenamento do mar dos Açores dessa moratória, cumprindo o que o parlamento determinou por unanimidade".

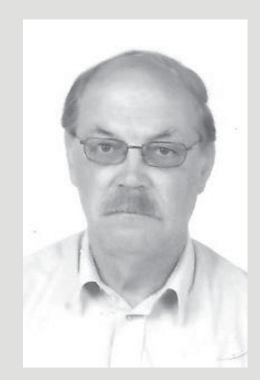
António Lima considera surpreendente e absurdo que o governo até preveja a possibilidade de ser realizada a atividade de mineração do fundo do mar em zonas protegidas por legislação nacional e europeia, como é o caso da rede Natura 2000.

Além da mineração do mar profundo, o Bloco está preocupado com o facto de o governo ter colocado no plano de ordenamento do mar dos Açores também a possibilidade de ser licenciada a prospeção e a exploração de petróleo, contrariando a lei de bases do clima, que proíbe expressamente esta atividade.

António Lima lembra que em 2013, o PSD apresentou no parlamento dos Açores uma proposta que previa a atribuição de apoios à extração de petróleo e gás natural, e que foi alterada por se tratar de um lapso, mas receia que agora haja "uma intenção clara do governo da direita em ceder aos interesses que querem explorar os recursos minerais dos Açores a qualquer custo" e "colocando em causa a biodiversidade e arriscando graves impactos negativos noutras actividades económicas".

Pub.

Despertar, conformar ou novos paradigmas enfrentar?



Por: António Benjamim

Açores, que futuro? Eis a questão!
Com a Portugalidade sempre presente.
Europeísmo abrangente.
Açoreanidade envolvente e consequente.
Democracia e Liberdade pedras basilares, num Portugal diferente pró unidade e nunca pela unicidade.
Pátria Lusa como parceira permanente.

Oportuno recordar este pequeno episódio ocorrido a 9 de junho de 2018.

Um grupo de 7 cidadãos, mais um menor filho de um deles, arranca para saudar o Sr. Presidente de Portugal e os que o acompanhavam, para num gesto de Portugalidade, saudar a Bandeira de Portugal, que muitos juraram respeitar e que o fizeram, embora à distância.

Uma vez que barrados foram por um grupo de seguranças e policiais.

Ostentavam também bandeiras, azul (do mar que os rodeava) e branca (da paz que os animava).

Apenas se propunham corresponder ao afecto que o Sr. Presidente dava mostras, e que vinha sendo "imagem de marca" do seu mandato.

Desenganem-se os que ainda julgam, que recuperada a Democracia, os centralistas acabaram.

Autonomia, tranquila, progressiva. Já a adjectivaram com várias designações.

Entre outras destaca-se a seguinte:

"Autonomia sem Autonomia". Da autoria dum respeitado cronista.

Adjectivo que se ajusta mais à realidade.

Com uma posição geoestratégica invejável, foi desde a sua colonização, base fundamental para a expansão imperial da Pátria Lusa.

Desde sempre, existiram tentativas de emancipação do Povo Açoriano. Sempre derrotadas.

A propósito das várias formas de centralismo com que os açoreanos tiveram de lidar, vários têm sido os testemunhos de alguns naturais destas terras de bruma, que com coragem e verticalidade, têm dado mostras de serem sólidos como o basalto escuro dos rochedos, verdes de esperança dos campos e azuis de liberdade das ondas do mar que os rodeia.

A solução politica da emancipação dos Açores a negociar com Portugal, só será possível quando no rectângulo português, houver novamente políticos com a fibra de um Francisco Sá Carneiro ou com o bom senso de um António Guterres.

Oportuno lembrar o legado abaixo transcrito, dum destemido e corajoso Açoreano, defensor da Causa, antes e depois do 6 de Junho de 1975 e que continua fiel aos seus ideais duns Açores Sempre:

"Com os Açores no coração e, com a Portugalidade como razão, saibamos ser Nação, onde palavras como Liberdade e Democracia, não sejam invocadas em vão".

Só com uma inovadora organização politica e administrativa autodeterminada, num Portugal destituido constitucionalmente do termo unitário, será possível os Açores darem resposta aos enormes desafios com que são confrontados.

Nos 50 anos de autonomia soluções adequadas, tardam em chegar.

Ilustres e respeitados jornalistas e comentadores têm vindo, com corajosa e desinibida atitude, chamar a atenção para os inúmeros erros concretos e factuais cometidos, o que tem afastado os Açores duma convergência, não só com Portugal, como com a Europa.

As receitas são insuficientes para cobrir as despesas correntes.

A perda de população tem tornado algumas ilhas quase desertas.

Para além duma administração pública demasiado pesada, constata-se um endividamento galopante.

Há décadas que se discute sem resultados, não só uma pretensa reforma da autonomia, como uma revisão da lei das finanças regionais.

Já não chega ao regime autonómico a forma de reacção ao centralismo, como também se verifica que está a ser insuficiente para promover uma política de desenvolvimento.

Igualmente a arrumação partidária local, tem de deixar de estar subordinada à estratégia ideológica dos partidos de Portugal.

Urgente a criação de partidos nados e criados nos Açores.

Os Açores só sairão fortalecidos, como terra de democratas e liberais, com a constituição de grandes correntes ideológicas.

À esquerda com os sociais democratas, oriundos dos dois maiores partidos de Portugal e das suas sucursais locais.

À direita com os liberais e conservadores.

Embora perfilando correntes de filosofia política diferentes, a todos deverão prevalecer os legítimos interesses duns Açores e do seu Povo Sempre Primeiro!

Só assim as alternativas prevalecerão sobre as alternâncias partidárias e, se evitarão governos monopartidários de longa duração.

Nos últimos tempos tem estado na ordem do dia questões relacionadas com o Direito do Mar e do Espaço.

Felizmente que os "centralistas crónicos", não se lembraram ainda de trazer para a liça discursiva o Direito do Subsolo Insular.

Pois se tal tivesse acontecido no passado recente, "os Açores não disporiam do seu programa geotérmico", como referia há uns tempos atrás um conceituado jurista açoreano.

Não ainda há muito tempo o governo de Lisboa, propôs alterar a lei de bases do ordenamento do espaço marítimo, relegando para segundo plano as autoridades açoreanas.

As novas tecnologias têm contribuido para o ressurgimento de novos paradigmas sobre a importância do mar e do espaço açoreano e os respectivos valores económicos, tornando os Açores numa "Potência Atlântica", como por estes dias escrevia um prestigiado analista político.

Paulo do Nascimento Cabral iniciou "Roteiro pela defesa da Ultraperiferia" em Bruxelas



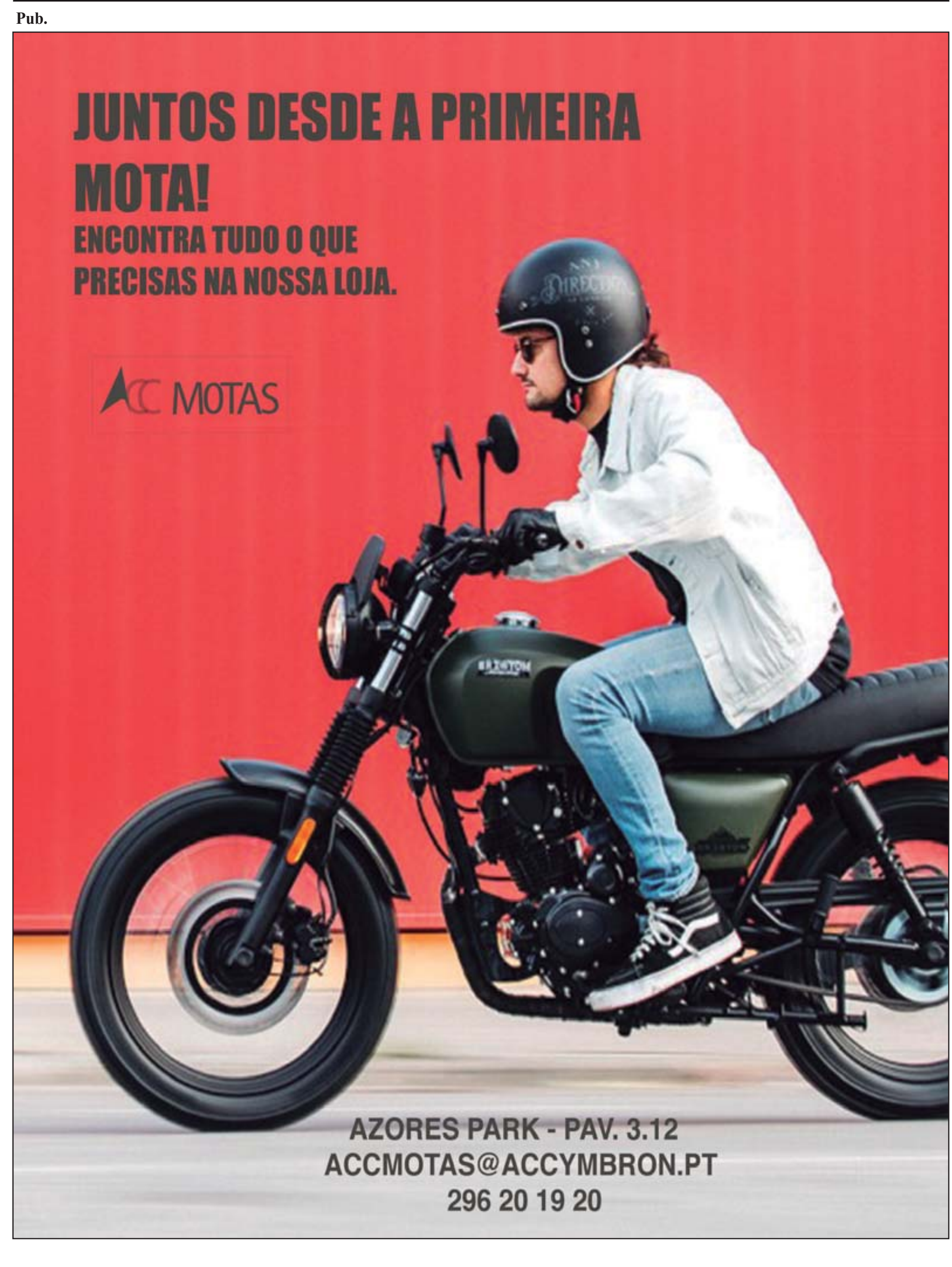
Pedro Nascimento Cabral com Vasco Cordeiro em Bruxelas

O Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral iniciou o que chamou de "Roteiro pela defesa da Ultraperiferia (RUP)", numa iniciativa que pretende "reforçar o conhecimento do estatuto das RUP, trazendo mais Açores e Madeira às diversas instituições e organismos europeus, como também trazer destas entidades, as informações necessárias para as nossas Regiões Autónomas e Ultraperiféricas".

De acordo com informação disponibilizada, este roteiro arrancou com reuniões com o Presidente do Comité das Regiões (CdR), Vasco Cordeiro, e com o Presidente do Comité Económico e Social Europeu (CESE), Oliver Röpke, tendo considerado serem "entidades consultivas muito importantes para o processo de tomada de decisão europeu, e se incluírem nos seus pareceres as especificidades das Regiões Ultraperiféricas, ainda melhor. São mais dois aliados no trabalho que tenho vindo a desenvolver". Na reunião com Vasco Cordeiro, abordou as questões relativas à Política de Coesão, tendo-o informado de que "o PSD, ciente da importância da Política de Coesão, já por diversas vezes manifestada, lidera o desenvolvimento de um Intergrupo da Política da Coesão e das Regiões Ultraperiféricas, no Parlamento Europeu, cuja junção entre ambas as áreas nos faz todo o sentido por acrescentar dimensão ao debate, alargando-o às RUP, como é o caso dos Açores, até porque é um dos principais beneficiários desta política". Em declarações à margem da reunião, Paulo do Nascimento Cabral deu nota de que "entramos agora nos últimos meses da Presidência de Vasco Cordeiro e será uma pena não aproveitar a sua experiência e contactos europeus", tendo referido ainda que "lancei-lhe o repto para que ficasse por Bruxelas, por ser o socialista açoriano melhor preparado em questões europeias, e sugeri que integrasse, caso assim o entendesse, o gabinete do próximo Presidente do Conselho Europeu, o também socialista António Costa". Na reunião com o Oliver Röpke, Paulo do Nascimento Cabral elogiou a sua Presidência, que "permitiu aumentar a credibilidade e a fiabilidade do CESE, ao melhorar muito os tempos de resposta ao Parlamento Europeu, mas também na sua ação proactiva, no debate de temas muito relevantes para o futuro da UE." Nesta reunião foram também abordados os resultados da última sessão plenária do CESE, em que se debateu o estado da democracia na europa, bem como "a relevância das Regiões Ultraperiféricas para esta entidade". Segundo o Eurodeputado "foi uma reunião muito produtiva, em que abordámos formas de cooperação entre os Eurodeputados e o CESE, e debatemos o EU Blue Deal, uma declaração do CESE sobre a necessidade de uma política europeia compreensiva para a água, não só para consumo humano, como também para as atividades agrícolas, por exemplo. Saio muito satisfeito, principalmente pelas questões de defesa das RUP, e fica, sem dúvida, um compromisso para desenvolvermos projetos futuros em conjunto".

Paulo do Nascimento Cabral , após as reuniões, e citado em nota á imprensa, deu nota de que "são duas instituições diferentes, uma (CdR) mais politizada, representando as cidades e regiões, e a outra (CESE), mais representativa da sociedade civil. São, portanto, bons parceiros para podermos auscultar não só o impacto das decisões que tomamos no Parlamento Europeu, como também antecipar eventuais problemas e melhorarmos a definição das políticas emanadas da casa da democracia europeia, desde logo com um foco específico nas Regiões Ultraperiféricas, como é o caso dos Açores e da Madeira".


QUINTA dos CURUBAS
Cottages
TRAGA O TRABALHO PARA O CAMPO!
+info:
geral@quintadoscurubas.com
961739880


JUNTOS DESDE A PRIMEIRA MOTA!
ENCONTRA TUDO O QUE PRECISAS NA NOSSA LOJA.
ACC MOTAS
AZORES PARK - PAV. 3.12
ACCMOTAS@ACCYMBRON.PT
296 20 19 20

Associação Espírita de São Miguel

Diferentes Ordens de Espíritos

Um ponto capital na Doutrina Espírita é o das diferenças que existem entre os Espíritos, sob o duplo ponto de vista intelectual e moral; seu ensino, a esse respeito, jamais variou; não menos importante, porém, é saber que eles não pertencem eternamente à mesma ordem e que, em consequência, essas ordens não constituem espécies distintas: são diferentes graus de desenvolvimento. Os Espíritos seguem a marcha progressiva da Natureza: os das ordens inferiores são ainda imperfeitos; depois de depurados, atingem as ordens superiores; avançam na hierarquia à medida que adquirem qualidades, experiência e conhecimentos que lhes faltam. No berço, a criança não se assemelha ao que será na idade madura; entretanto, é sempre o mesmo ser.

A classificação dos Espíritos baseia-se no grau de adiantamento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que terão ainda de despojar-se. Esta classificação, aliás, nada tem de absoluta; apenas no seu conjunto cada categoria apresenta caráter definido. De um grau a outro a transição é insensível e, nos limites extremos, os matizes se apagam, como nos reinos da Natureza, nas cores do arco-íris ou, também, como nos diferentes períodos da vida do homem. Podem, pois, formar-se maior ou menor número de classes, conforme o ponto de vista donde se considere a questão. Dá-se aqui o que se dá com todos os sistemas de classificação científica, os quais podem ser mais ou menos completos, mais ou menos racionais e mais ou menos cómodos para a inteligência; sejam, porém, quais forem, em nada alteram as bases da Ciência. Assim, é natural que, inquiridos sobre este ponto, hajam os Espíritos divergido quanto ao número das categorias, sem que isto tenha valor algum. Entretanto, não faltou quem se agarrasse a esta contradição aparente, sem refletir que os Espíritos nenhuma importância ligam ao que é puramente convencional; para eles, o pensamento é tudo; deixam-nos a forma, a escolha dos termos, as classificações – numa palavra, os sistemas.

Façamos ainda uma consideração que não se deve jamais perder de vista: a de que entre os Espíritos, assim como entre os homens, há os muito ignorantes, de modo que nunca serão demais as cautelas que se tomem contra a tendência a crer que, por serem Espíritos, todos devam saber tudo. Qualquer classificação exige método, análise e conhecimento aprofundado do assunto. Ora, no mundo dos Espíritos, os que possuem limitados conhecimentos são, como neste orbe, os ignorantes, os inaptos a apreender uma síntese, a formular um sistema; mesmo os que são capazes de tal apreciação podem mostrar-se divergentes quanto às particularidades, conformemente aos pontos de vista em que se achem, sobretudo se se trata de uma divisão, que nenhum cunho absoluto apresente. Lineu, Jussieu e Tournefort tiveram cada um o seu método, sem que a Botânica, em consequência, houvesse experimentado qualquer modificação. É que nenhum deles inventou as plantas, nem seus caracteres. Apenas observaram as analogias, segundo as quais formaram os grupos ou classes. Foi assim que também procedemos. Não inventamos os Espíritos, nem seus caracteres; vimos e observamos, julgamo-los pelas suas palavras e atos, depois os classificamos pelas semelhanças. É o que cada um teria feito em nosso lugar.

Entretanto, não podemos reivindicar a totalidade desse trabalho como sendo obra nossa. Se o quadro que damos a seguir não foi textualmente traçado pelos Espíritos, e se é nossa a iniciativa, todos os elementos que o compõem foram hauridos em seus ensinamentos; não nos restaria senão formular a disposição material.

Os Espíritos, em geral, admitem três categorias principais, ou três grandes divisões. Na última, a que fica na parte inferior da escala, estão os Espíritos imperfeitos que devem ainda percorrer todas, ou quase todas as etapas; caracterizam-se pela predominância da matéria sobre o Espírito e pela propensão ao mal. Os da segunda se caracterizam pela predominância do Espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem: são os Espíritos bons. A primeira, finalmente, compreende os Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo da perfeição.

Esta divisão nos pareceu perfeitamente racional e com caracteres bem positivados; só nos restava pôr em relevo, mediante subdivisões em número suficiente, os principais matizes do conjunto. Foi o que fizemos, com o concurso dos Espíritos, cujas benévolas instruções jamais nos faltaram.

Com o auxílio desse quadro, fácil será determinar-se a ordem, assim como o grau de superioridade ou de inferioridade dos que podem entrar em relação connosco e, por conseguinte, o grau de confiança ou de estima que merecem. Além disso, interessa-nos pessoalmente porque, como pertencemos, por nossa alma, ao mundo espírita, no qual reentraremos ao deixar nosso invólucro mortal, ele nos mostra o que nos resta fazer para chegarmos à perfeição e ao bem supremo. Faremos, todavia, notar que os Espíritos não ficam pertencendo, exclusivamente, a tal ou tal classe. Sendo sempre gradual o progresso deles e muitas vezes mais acentuado num sentido do que em outro, pode acontecer que muitos reúnam em si os caracteres de várias categorias, o que seus atos e linguagem tornam possível apreciar.

Allan Kardec
Revista Espírita - Fevereiro de 1858



Açores ainda distantes da meta definida para a Taxa de reparação para Reutilização e Reciclagem em 2025



Pedro Nascimento Cabral com Vasco Cordeiro em Bruxelas

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, procedeu à apresentação pública do relatório do Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR) de 2023, no passado dia 26 de julho, em Angra do Heroísmo.

Alonso Miguel destacou que "a Região tem registado, nos últimos anos, uma evolução muito positiva no que se refere à prevenção e gestão de resíduos, que resulta da um conjunto de introduções legislativas, de políticas e de investimentos que têm sido implementados pelo Governo Regional, mas que é fruto também dos esforços e da articulação entre todas as entidades com competência nesta matéria, designadamente câmaras municipais, juntas de freguesia e operadores de gestão de resíduos, contando também com uma crescente consciencialização por parte da sociedade açoriana para as questões ambientais".

"Entre 2021 e 2023, o crescimento da reciclagem nos Açores foi de cerca de 17%, fixando-se a Taxa de Preparação para Reutilização e Reciclagem, em 2023, nos 36,4%", salientou.

O governante referiu que, "apesar de a Região estar ainda distante da meta definida para a Taxa de Preparação para Reutilização e Reciclagem em 2025, de 55%, o que é facto é que a tendência tem sido de um crescimento acentuado de ano para ano, sendo certo também que o valor atingido em 2023 não reflete ainda os resultados da entrada em funcionamento do Centro de Tratamento Mecânico e do Centro de Tratamento Biológico, construídos recentemente pela MUSAMI em São Miguel, pelo que, atendendo ao peso relativo que aquela ilha representa no cômputo regional, se perspetiva um crescimento muito significativo nos próximos anos".

Segundo Alonso Miguel, os resultados verificados em 2023 indicam uma diminuição na produção de resíduos na Região, de 0,2 % (menos 314 toneladas do que em 2022), que, ainda que ligeira, representa uma inversão na tendência de crescimento da produção de resíduos, aspecto determinante uma gestão de resíduos eficiente e para a transição para uma economia circular. "Verificou-se também um aumento da valorização material, orgânica e energética, bem como uma redução da fracção reciclável dos resíduos indiferenciados e uma diminuição dos resíduos eliminados em aterro, que muito nos agrada e que indica que estamos no caminho certo", prosseguiu.

O governante referiu ainda que outro aspecto muito positivo "é um novo aumento na Taxa de Retoma de Resíduos Embalagens, mais concretamente de 4,8% em relação a 2022".

Para o titular da pasta do ambiente, "é muito satisfatório verificar que, em 2023, a Taxa de Preparação para Reutilização e Reciclagem volta a crescer novamente de modo significativo, cerca de 9% em relação a 2022, fixando-se em 36,4%, e que a Taxa de Desvio de Resíduos de Aterro diminuiu também muito significativamente, cerca de 8% em relação ao ano anterior, fixando-se em 38,9%". E concluiu: "estes são indicadores muito positivos, que vêm reforçar a nossa confiança relativamente ao cumprimento das metas definidas a nível regional, nacional e comunitário, mas que, sobretudo, atestam que estamos no rumo certo para garantir o desenvolvimento sustentável das nossas ilhas", como se pode ler na nota publicada no Portal do Governo.

Mostra folclórica internacional do Atlântico Sexta-feira na Relva



Com a realização da trigéssima edição do Grande Festival de Folclore, que terá lugar na sexta-feira, dia 2 de agosto do corrente ano, a Freguesia da Relva será uma vez mais palco de um grande evento etnográfico de alto nível.

Organizado pela Junta de Freguesia da Relva e pelo Grupo Folclórico de Cantares e Balhados da Relva desde 1993, é o maior certame do género realizado na ilha de São Miguel e um dos maiores dos Açores.

Bem-conceituado a nível nacional e internacional, desde 1996 que é reconhecido pela Federação do Folclore Português.

Para a 30.ª edição, a organização conta com vários grupos da ilha de São Miguel, com o Grupo Etnográfico da Beira, Ilha de São Jorge, o Folk Dance Ensemble Vizovjánek – Chéquia e o Folk Zespół Pieśni i Tańca Ziemia Bydgoska Polónia.

Pelas 19:30, haverá Entrega de Lembranças, no Centro Cívico e Cultural da Relva, seguindo-se o Desfile Folclórico e Etnográfico, pelas 20:30 horas, percorrendo a Avenida 5 de Agosto e Avenida da Igreja. Às 21:00, junto à Igreja de Nossa Senhora das Neves, dar-se-á a abertura do Festival seguindo-se às 21.15 o início das actuações de todos os Grupos em Palco.

Um programa recheado do melhor folclore, estando a actuação dos grupos prevista pela seguinte ordem: Rancho Folclórico da Casa do Povo do Livramento, Grupo Etnográfico da Beira – Ilha de São Jorge, Grupo Folclórico de São Miguel – Ponta Delgada, Folk Dance Ensemble Vizovjánek – Chéquia, Rancho Folclórico de Santa Cecília – Fajã de Cima, Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo – Ponta Delgada, Folk Zespół Pieśni i Tańca Ziemia Bydgoska Polónia e o Grupo Folclórico de Cantares e Balhados da Relva.

Assim, estarão de mãos dadas em palco, montado a preceito, num cenário que nos transporta a vivências de vários séculos atrás, nesta edição fazendo referência à tradição das Festas do Divino Espírito Santo, devoção tão querida do nosso povo, tanto na Relva como em todas as Ilhas dos Açores. O ambiente será como habitualmente contagiante, com o jardim e igreja iluminados para as Festas de Nossa Senhora das Neves, que decorrem nesta semana.

A Organização, Junta de Freguesia da Relva e Grupo Folclórico de Cantares e Balhados da Relva, espera "como em anos transactos, uma grande multidão, que certamente irá lotar o espaçoso recinto, numa noite que nos fará reviver outras épocas e culturas diversas".

"As Sete Cidades imersas em Raul Brandão" em exposição literária nas Sete Cidades

A exposição literária e fotográfica "As Sete Cidades imersas em Raul Brandão" será inaugurada no próximo dia 1 de agosto, pelas 18h00, junto à Igreja de São Nicolau.

Na abertura desta iniciativa, que ficará patente neste espaço das Sete Cidades até 31 de Outubro, haverão dois momentos musicais protagonizados por Jorge Valério com o seu Handpan e uma comunicação de Urbano Bettencourt intitulada "Encanto e assombro: Raul Brandão perante as Sete Cidades".

A referida exposição promete levar os presentes num passeio pelos diversos registos fotográficos, que resultaram de um concurso organizado pela AFAA-Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores sobre o lugar das Sete Cidades, e que agora, acompanhados por transcrições da obra "As ilhas desconhecidas – Notas e paisagens", pretendem assinalar o centenário da passagem de Raul Brandão por esta freguesia, a 1 de Agosto de 1924, como se lê na nota divulgada à imprensa.

Autonomia não é igualdade



Por: Carlos Rezendes Cabral

Ser autónomo é, por definição, governar com os recursos que se tem à disposição. Logo, quando se é autónomo e se tem coisas diferentes do resto do país, é nossa obrigação conservá-las assim, ou melhorá-las, se possível.

Até mesmo quando se trata de matérias salariais e atendendo a que temos um custo de vida mais elevado do que na República, os vencimentos, tanto para o funcionalismo público como para o sector privado, deveriam estar de acordo com aquele custo, independentemente do que se paga lá fora.

Por outras palavras e no meu entender, apesar de pertencermos ao mesmo país, não devemos "copiar" aquilo que lá é feito, a menos que nos traga vantagens.

Para quem segue o que se passa no nosso parlamento, é confrangedor constatar que os nossos políticos não sentem a autonomia como um modo de ser e de estar diferenciado do continente português.

Ainda há poucos dias o simpático líder da Iniciativa Liberal na Assembleia Legislativa Regional, Nuno Barata de Almeida e Sousa, parece ter "embirrado" com a côr beije e faixas azuis que os veículos de aluguer com condutor ostentam.

Vai daí, apresenta na ALR uma proposta para, no prazo de 10 anos, aqueles veículos mudarem, da actual côr para preto e verde, como é usado no rectângulo português.

Francamente, senhor deputado Nuno Barata. Não acha que as actuais cores (beije claro e faixas azuis) não estão mais de acordo com as cores açorianas do que o preto e verde? Que raio de ideia lhe passou pela cabeça? Não acha que existem problemas mais importantes para discutir na ALR do que a cor dos "táxis"?

Se alguém do parlamento madeirense tivesse a mesma ideia, confesso que não estou vendo a Madeira alterar a côr dos seus "táxis" para se igualar aos demais do rectângulo português.

Outro sector que anda em reboliço e que tem sido notícia nestes últimos dias é a questão da sobrevivência das associações de bombeiros que se intitulam de voluntários mas que, no fundo, são tão profissionais com os demais trabalhadores.

Estive ligado à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada à volta de trinta anos, se não estou em erro. Desempenhei funções desde a Assembleia Geral à Direcção, passando também pelo Conselho Fiscal. Saí de lá quando era vice-presidente da Direcção e o Prof. Dr. Vasco Garcia o presidente.

Talvez por já ter sido sindicalista, nunca vi com bons olhos a intromissão do sindicato dos bombeiros profissionais nos assuntos da AHBVPD. Justamente porque os nossos bombeiros, sendo voluntários e apesar de receberem vencimento e descontarem para a Segurança Social (que eu considerava anacrónico) tal qual qualquer trabalhador de uma qualquer empresa, não podiam sindicalizar-se num sindicato de bombeiros profissionais. De resto, pelo que tenho visto, aquele sindicato só veio angariar receitas para si mesmo. Isto porque, de benefícios para os bombeiros no seu todo, e pelo que parece, continua como dantes.

Nesta matéria sempre considerei que o Governo Regional era, continua sendo, o principal responsável pela má situação de tesouraria da AHBVPD – provavelmente das outras também – porquanto, sendo esta associação a que serviço presta à população dos concelhos de Ponta Delgada e Lagoa nunca foi, enquanto lá estive, devidamente compensada por isso.

Pelo que ouço e leio, o actual presidente da Direcção continua com os mesmos problemas de há uma década atrás.

Para além destes dois exemplos de igualdade que acima citei, é comum ouvir-se da boca de um governante ou de um político a seguinte frase: vamos esperar para ver o que se passa a nível nacional para depois adaptarmos. Ou seja, as pessoas não têm iniciativas próprias. Talvez por não saber lidar com o problema que têm nas mãos.

Não podemos continuar a esperar para ver. Temos de ter iniciativas próprias e diferentes - para melhor, entenda-se.

Não se esqueçam de que : A SORTE PROTEJE OS AUDASES!

P.S. Texto escrito pela antiga grafia
28JULHO2024

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PS reivindica pagamentos em atraso no sector das pescas nos Açores



O Presidente do PS-Açores, Francisco César, reuniu em Ponta Delgada, com a Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores (ACPA)

O Presidente do PS Açores, Francisco César, reuniu ontem, em Ponta Delgada, com a Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores (ACPA) para discutir os desafios que ameaçam a sustentabilidade económica do setor das pescas nos Açores.

"Esta reunião teve como objetivo ouvir as preocupações da Associação de Comerciantes do sector das Pescas, que enfrentam diversas dificuldades, especialmente no que se refere ao pagamento do antigo POSEI para os anos de 2021 e 2022, e 2023 que já devia estar a ser pago, que ainda não foi realizado, sendo que já se passaram quase três anos. O PS, no Parlamento dos Açores, havia denunciado a ausência desse pagamento em maio deste ano. Além disso, há preocupações quanto ao pagamento dos apoios relacionados com a COVID-19. Reconhecemos a importância vital deste setor para a economia dos Açores e estamos sempre disponíveis para ouvir todas as pessoas relacionadas com ele", afirmou Francisco César à saída do encontro, em declarações aos jornalistas presentes, e citado em nota de imprensa. Para além deste assunto, foram também abordados temas que preocupam os profissionais do setor, tais como as elevadas taxas aeroportuárias: "Os compradores têm-se queixado das elevadas taxas praticadas nos aeroportos dos Açores, o que, aliado a outros desafios logísticos associados ao transporte aéreo entre ilhas, agrava os custos de operação", disse.

Francisco César lembrou ainda que o sector enfrenta inflação, custos de combustíveis e matérias-primas, "afectando toda a cadeia de valor - da produção à comercialização e indústria. Sem medidas de apoio para garantir a sustentabilidade económica das empresas de pesca, há um risco elevado de falências. Uma das soluções propostas é a redução ou isenção temporária das taxas de lota para melhorar os rendimentos".

Por último, sobre a limitação nas capturas, o Presidente dos socialistas açorianos lembrou que a captura das espécies está limitada até ao final do ano devido ao esgotamento das quotas de atum patudo, espadarte, Beryx e outras espécies reguladas por portaria. "Esta ma gestão da quota poderá resultar numa queda significativa nos rendimentos do sector", alertou.

Francisco César reforçou a importância vital do sector das pescas para a economia dos Açores e expressou a disponibilidade do PS Açores para ouvir e trabalhar em conjunto com todos os envolvidos para encontrar soluções viáveis.

A reunião destacou a necessidade urgente de medidas de apoio e intervenção para garantir a sustentabilidade do sector das pescas nos Açores, evitando assim um impacto negativo mais profundo na economia regional.

Câmara de Ponta Delgada abre candidaturas para alunos deslocados

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou até ao próximo dia 15 de Agosto, estão abertas as candidaturas ao regime especial de deslocação para estudantes que ingressem, pela primeira vez, no Ensino Superior fora da ilha de São Miguel. Esta medida está integrada nos novos termos do regulamento do "Programa de Apoio para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior" que prevê, entre outros incentivos, o financiamento das despesas inerentes às passagens aéreas.

O beneficiário do regime especial fica ainda obrigado à entrega do comprovativo de matrícula, no prazo de 30 dias úteis a contar da data de ingresso no ensino superior.

O regime especial para deslocação corresponde ao valor do Indexante do Apoio Social, podendo ser atribuído a todos os candidatos cujo rendimento do agregado familiar corresponda ao primeiro e ao segundo escalão do rendimento global do IRS.

Mais precioso do que o ouro olímpico



Por: António Pedro Costa

A abertura dos Jogos olímpicos de Paris constituiu um espetáculo deslumbrante, com a voz de Celine Dion, fez o delírio de milhões de espetadores, mas que uma alegada cena, que a muita gente interpretou como uma sátira à última ceia de Jesus, a causar desconforto. No entanto a organização negou tal interpretação, pediu desculpas e clarificou que não havia intenção de ofender nenhum credo religioso.

Como curiosidade e apesar de muitos anos de preparação da cerimónia de abertura, a bandeira olímpica, o símbolo maior dos jogos este ano foi hasteada de pernas para o ar e toda a cidade conheceu naquela noite um grande apagão, exceto, curiosamente, a grandiosa Basílica do Sacre Coeur, onde está Jesus Sacramentado a ser adorado 24 horas por dia.

A presença de artistas renome planetário, como Céline Dion,que não aparecia em palco há cinco anos, depois de revelar que sofre de uma doença rara, trouxe um grande brilho e emoção ao evento, mostrando que a diversidade cultural e a capacidade são capazes de unir pessoas através da música. No entanto, a arte tem o poder de impactar profundamente e, em algumas situações, pode causar desconforto ou ofensa.

Eventos como os Jogos Olímpicos são plataformas globais que frequentemente refletem uma variedade de perspetivas e expressões artísticas. No entanto, é importante que os organizadores considerem as sensibilidades do público global para evitar desrespeitar crenças e valores profundamente enraizados.

Felizmente, que nestes jogos uma edição especial do Novo Testamento, com testemunhos de fé de 15 atletas cristãos, foi distribuída aos participantes e espetadores dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Partindo de uma iniciativa da Sociedade Bíblica Francesa, à qual se associaram inúmeras igrejas e associações cristãs, foram impressos 200 mil exemplares do Novo Testamento, intitulado Plusprécieux que l'or, ou seja, Mais precioso que o ouro.

O objetivo da iniciativa foi tornar a mensagem bíblica acessível ao maior número de pessoas e levar uma mensagem de esperança e fé a todos aqueles que participam e assistem aos Jogos Olímpicos, esperando-se que estes sejam uma fonte de inspiração e encorajamento para todos.

Entre os 15 atletas que escreveram o seu depoimento para esta edição especial incluem-se campeões olímpicos de diferentes países e denominações cristãs, como o do salto em altura australiano Nicola Olyslagers, o do jogador de andebol francês Joël Abati ou do velocista americano AllysonFelix.

É muito inspirador ler os testemunhos dos atletas que aparecem nesta edição especial do Novo Testamento. Estas histórias servem como uma poderosa lembrança do impacto duradouro que a Bíblia continua a gerar.

Os Jogos Olímpicos são um raro momento em que atletas de todos os cantos do mundo se reúnem para competir de forma justa e respeitosa. Esse espírito de união e cooperação internacional é inestimável, promovendo a paz e a compreensão entre nações.

Muitos atletas chegam aos Jogos Olímpicos com histórias incríveis de superação de adversidades. Essas narrativas de coragem, dedicação e resiliência inspiram milhões de pessoas ao redor do mundo, mostrando que é possível alcançar grandes feitos apesar dos desafios.

Os Jogos Olímpicos também são uma plataforma para promover a inclusão e a diversidade, pois atletas de diferentes origens, géneros e capacidades físicas competem lado a lado, destacando a importância da igualdade e do respeito a todas as pessoas.

Por outro lado, os Jogos inspiram novas gerações a se dedicarem ao desporto, dado que o legado deixado pelos atuais atletas motiva jovens ao redor do mundo a perseguirem os seus sonhos desportivos, contribuindo para o desenvolvimento do desporto em nível global.

Para além da competição, os Jogos são ainda uma excelente oportunidade para os atletas construírem amizades e demonstrar respeito mútuo. Essas ligações pessoais muitas vezes duram para além do evento, fortalecendo laços internacionais e constituem a essência e o verdadeiro valor dos Jogos Olímpicos, transcendendo a conquista das medalhas de ouro e destacando o impacto positivo duradouro que os Jogos têm no mundo.

“Só Cristo é capaz de dar de comer a todos. O Mundo precisa de se humanizar”, diz Bispo de Angra

O Bispo de Angra presidiu Domingo à noite ao Fogo de Conselho, integrado na celebração da Eucaristia, que encerrou o primeiro ACANUC em São Miguel depois de 8 anos de interregno devido à pandemia e à jornada Mundial da Juventude e desafiou os cerca de 900 escuteiros a levar para a vida concreta a experiência da partilha e da fraternidade.

“Só Cristo é capaz de dar de comer a todos” salientou D. Armando Esteves Domingues, mas “Jesus não faz milagres sem nós”.

“Vocês têm alegria, afecto, vontade de servir, amizade, amor pela natureza. Acreditem nisso, caros escuteiros. Partilhem o que têm e podem dar, porque onde há muita partilha e o pouco se partilha por todos chega para todos”, disse o prelado diocesano a partir da liturgia proclamada, que relata o milagre da partilha de cinco pães e dois peixes por uma multidão imensa.

“Nunca poderá haver um dia na vossa vida em que não haja uma boa ação. Aquilo que a natureza nos dá, muito ou pouco, tem de dar para todos, desde que saibamos partilhar” sublinhou o bispo de Angra.



Bispo de Angra presidiu à missa de encerramento do ACANUC de São Miguel

“O mundo precisa de se humanizar e o que temos, temos de saber partilhar para que chegue a todos”, frisou ainda lembrando que isso só se consegue fazendo esta “verdadeira experiência da partilha, da fraternidade, espírito de equipa, de bando, da patrulhar; conhecermonos e aprendermos uns com os outros”.

Nesta concelebração, em que estiveram presentes também os assistentes da Junta de Núcleo de São Miguel, padre Norberto Brum, e o assistente do Agrupamento 436 de Vila Franca do Campo, padre José Borges, foi ainda deixado um apelo aos chefes escuteiros para que continuem a investir na educação da juventude e a fomentar esta fraternidade.

“A vossa pedagogia é essencial para a nossa juventude” referiu o bispo de Angra.

Este ACANUC teve como lema “Gardiões do planeta” e os campos dos vários grupos- Lobitos, pioneiros, exploradores, Caminheiros e Chefes- estavam organizados por temas alusivos ao cuidado da casa comum. **IA**

Seminário de Angra acolhe residência de jovens universitários envolvidos em trabalho pastoral

A partir de setembro a instituição estará igualmente disponível para retiros de grupos paroquiais e movimentos, mantendo o acompanhamento dos seminaristas deslocados, candidatos ao diaconado permanente e formação contínua do clero e dos leigos

O Seminário Episcopal de Angra irá abrir as suas portas à comunidade e proporcionar espaços para acolher jovens universitários que sejam de outras ilhas e queiram residir no Seminário, desde que estejam interessados e integrados em algum trabalho em setores da pastoral diocesana- juvenil, universitária, social, etc. ou em alguma comunidade paroquial da ilha Terceira, informa uma carta enviada pelo Reitor, padre Emanuel Valadão Vaz, a todo o clero diocesano.



“Será apenas disponibilizado o alojamento, sem qualquer tipo de serviços incluídos (alimentação, lavandaria ou outros) ao abrigo de um contrato de colaboração” refere o sacerdote que dá assim conta de algumas das transformações efetuadas na instituição depois da decisão tomada pelo Conselho Presbiteral de enviar a pequena comunidade de seminaristas para o Seminário de Nossa Senhora da Conceição, na diocese do Porto, por forma a completarem a sua formação em teologia na Universidade católica do Porto.

“Os candidatos universitários a residirem no Seminário terão uma pequena cozinha. A mensalidade será no valor de 200,00 euros, durante os doze meses (a cativação do quarto assim o obriga)”

Também a partir de setembro, o Seminário Episcopal de Angra terá uma ala, que já se encontra disponível e preparada para acolher grupos paroquiais e/ou Movimentos, que queiram fazer retiros e ficar a pernoitar, “respondendo à necessidade de cuidar da espiritualidade”.

Cada grupo ou movimento terá oportunidade de fazer refeições, ao cuidado dos próprios grupos. Cada pessoa pagará por noite dez euros, no caso de ser adulto, e cinco euros, no caso de ser jovem.

“Uma vez que também no Conselho Presbiteral foram dadas várias indicações sobre o que fazer com o espaço Seminário, temos procurado encontrar, em estreita ligação com D. Armando e o Economato Diocesano, enquadramento para as respetivas propostas dos Conselheiros” justifica o sacerdote.

Ainda na sequência das decisões do Conselho Presbiteral, uma parte da casa “estará disponível para acolher os seminaristas que numa ou outra ocasião poderão vir ao Seminário, sempre que isso se justifique”.

“O Pré-Seminário terá também o espaço propício para que todas as iniciativas a realizar possam encontrar o devido acolhimento no Seminário, no trabalho com os grupos que farão as etapas deste percurso e com os respetivos responsáveis” assegura o Reitor.

De salientar que o Conselho Pastoral Diocesano, na sequência do espírito do que foi decidido no Conselho presbiteral, pronunciou-se favoravelmente quanto à competência formadora do Seminário que deverá continuar a ser um dos pilares da formação contínua de sacerdotes e de leigos. Por isso, a instituição disponibiliza um conjunto de salas que estarão disponíveis para espaços de formação. As salas passarão a estar situadas no primeiro piso, nas antigas camaratas e que eram utilizadas, até este último ano, pelos alunos do Seminário para as suas atividades e como depósito de livros doados ao Seminário. “Serão seis salas que estarão disponíveis para tal”, diz o Reitor.

A pastoral vocacional, que será conjugada entre o Seminário e a Pastoral Juvenil, não ficará diretamente ligada ao Seminário, mas à Pastoral Juvenil. Quanto ao Pré-Seminário, a instituição irá trabalhar em proximidade com as Ouvidorias.

“O Seminário será o polo aglutinador da formação laical e presbiteral, onde já existe um Diretor do Serviço de Coordenação da Formação Diocesana, nomeado recentemente, o padre Nelson Pereira, bem como um Diretor do Serviço de Coordenação da Pastoral Diocesana, o padre Jacob Vasconcelos. A equipa formadora do Seminário continuará a acompanhar os Ministérios Ordenados, concretamente os candidatos e os atuais Diáconos Permanentes, bem como os que se preparam para a Ordenação Sacerdotal”, pode ler-se ainda.

Recorde-se que os alunos do Seminário de Angra irão fazer todo o seu percurso académico na faculdade de Teologia do Porto, com exceção do Ano Pastoral e do Ano de Estágio, que serão feitos na Diocese de Angra. Dois seminaristas, que frequentam o curso de Teologia, iniciam as aulas no dia 16 de setembro, já no Porto, encontrando-se neste momento à espera de conhecer os créditos que lhes são reconhecidos dos estudos já desenvolvidos em Angra. Dois outros alunos irão fazer o ano propedêutico no Seminário do Porto- um ano essencialmente dedicado ao discernimento e aprofundamento do chamamento à vocação- e um quinto aluno, irá fazer o ano pastoral em Angra, mais concretamente integrado no trabalho paroquial junto do pároco das paróquias da Fonte Bastardo e São Sebastião, na ilha Terceira.

No próximo dia 20 de outubro a diocese celebrará a instituição dos Ministérios de Leitor e Acólito, para o seminarista do Ano Pastoral e para os candidatos ao Diaconado Permanente, pelas 16h00, na igreja de S. José, em Ponta Delgada. Por sua vez, a celebração da Ordenação Sacerdotal, dos três diáconos, irá realizar-se no dia 23 de novembro, sábado, pelas 11h00, também na igreja de S. José, em Ponta Delgada.

O seminário Episcopal de Angra foi criado m 1862, e é a única instituição de ensino eclesiástico da Igreja Católica no arquipélago dos Açores. Durante anos foi também a única instituição de formação pós-secundária nos Açores, tendo, dadas as dificuldades de acesso à rede liceal, assumido até à década de 1970 um papel central na formação da intelectualidade e da classe dirigente açoriana. O Seminário de Angra conheceu o seu apogeu nas décadas de 1950 e 1960, tendo funcionado até ao final desde ano letivo, com uma população estudantil cada vez mais reduzida. **IA**





Correio dos Açores, 30 de Julho de 2024

Na Taça do Mundo JKS em Tóquio

Açorianos fazem história ao conquistarem prata e bronze no Japão



Três clubes micaelenses estiveram presentes na 6.ª edição da Taça do Mundo JKS, que decorreu no Yoyogi 2nd Gymnasium, em Tóquio, no Japão, nos dias 25 e 26 de Julho.

Os clubes micaelenses Clube Karate Shotokan da Relva (CKSR), Clube Karate Shotokan Rabo de Peixe (CKSRP) e o Centro Karate de Lagoa (CKL) estiveram presentes pela primeira vez na história do karate açoriano a competir no País do Sol Nascente, integrando a representação da Japan Karate Shoto Federation (JKS) Portugal nos escalões de infantis a seniores.

A comitiva da Ilha Verde contou com 15 atletas e cinco treinadores, nomeadamente Madalena Couto, Sofia Melo, Maria Lobo, Júlia Silva, Laura Anacleto, Carlota Lopes e Leonor Alemão do CKSR, Gonçalo Lobo, Francisco Sampaio, Tiago Felêja, Sofia Sampaio, António Cleto, Gonçalo Sousa e Afonso Anselmo do CKSRP, e Gonçalo Nápoles do CKL, acompanhados pelos treinadores Nelson Rego, Paulo Silva, Raquel Rego, Lorena Alemão e Cláudia Borges.

A Taça de Mundo JKS é uma prova de alto nível, e foi organizada pela JKS – Japan Karate Shoto Federation, que este ano reuniu cerca de 800 atletas oriundos de África do Sul, Argentina, Bangladesh, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Estados Unidos da América, Escócia, Etiópia, Filipinas, França, Hong Kong, Índia, Indonésia, Inglaterra, Irlanda, Itália, Israel, Japão, Kuwait, Líbano, Luxemburgo, México, Nova Zelândia, Omã, Países Baixos, Portugal, Rússia, Sri Lanka, Suécia, Suíça, Ucrânia, Venezuela e Vietname.

De afinco e empenho os açorianos arrecadaram uma medalha de prata e uma de bronze na prova individual no dia 25 de Julho e duas de prata e uma de bronze na prova de equipas no dia 26 de Julho.

De realçar também o quarto lugar atingido pela atleta Laura Anacleto no Koten Kata 8-12 anos e os oitavos de final dos atletas Sofia Melo na prova de Kata 10-11 anos feminino e Maria Lobo e António Cleto no Kata Koten 8-12 anos

Foi a prestação fantástica de todos os nossos atletas, que dignificaram os Açores e Portugal, que demonstra a qualidade do karate Açoriano, que nas três finais que disputaram apenas cederam para os atletas japoneses.

Resultados, 25 Julho (Individual): 2.º Lugar Kumite Feminino 16-17 – Leonor Alemão (CKSR – Clube Karate Da Relva); 3.º Lugar Kumite Masculino 12-13 anos – Gonçalo Nápoles (CKL – Centro Karate De Lagoa).

Resultados, 26 Julho (Equipas): 2.º Lugar Kumite Equipa 8-11 anos – Sofia Melo e Madalena Couto (CKSR – Clube Karate Da Relva), Nair Marques (EKE - Escola Karate Entroncamento); 2.º Lugar Equipa 11-13 anos – Gonçalo Nápoles (CKL-Centro Karate De Lagoa); Tiago Felêja e António Cleto (CKSRP – Clube Karate Rabo de Peixe); 3.º Lugar Kumite Equipa 11-13 anos – Carlota Lopes, Laura Anacleto, Júlia Silva e Maria Lobo (CKSR - Clube Karate Da Relva).

Quinta-feira, dia 1 de Agosto

Sporting Clube Ideal realiza AG Eleitoral Extraordinária

O Sporting Clube Ideal vai realizar uma Assembleia-Geral Eleitoral Extraordinária na próxima quinta-feira, dia 1 de Agosto, entre as 19h30 e as 20h30.

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos: Votação para os Órgãos Sociais do Sporting Clube Ideal para o biénio 2024/2026; Tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos.

Uma primeira AG Eleitoral Extraordinária foi realizada na passada sexta-feira, onde se debateu a difícil situação do clube.

Anteriormente, já tinha sido realizada uma outra reunião, na sede do clube, sem que contudo tivesse aparecido qualquer candidatura aos órgãos sociais do clube, situação que veio a ficar mais composta na sexta-feira.



Futsal

Atalhada Futebol Clube com nova equipa técnica

A equipa de futsal sénior masculina da Atalhada Futebol Clube, campeã de São Miguel, já deu a conhecer a sua equipa técnica para a nova temporada 2024/2025.

Assim, para disputar o Campeonato Nacional de futsal da Terceira Divisão "Série Açores", a equipa técnica ter como treinador principal Hernâni Santos, que terá como treinadores adjuntos José Luís Santos e Gualter Tavares, sendo que Bruno Medeiros será o treinador dos guarda-redes.

Foto AFC



Jogo final do estágio do Santa Clara deu a conhecer dois jogadores

A equipa do Santa Clara terminou sábado o estágio de 15 dias no norte do Continente com a estreia de dois jogadores que ainda não foram oficializados pela administração.

Jader Gentil vincular-se-á à SAD do clube de Ponta Delgada quando estiver solucionada a inscrição, cujo processo será agilizado com o acordo para o procedimento de concessão de autorização de residência a atletas e a treinadores profissionais.

O extremo brasileiro de 21 anos, cuja noticia do ingresso no Santa Clara foi publicada neste jornal a 6 de Julho, jogava no Atlético Paranaense.

A principal novidade acaba por ser o guarda redes Hélio Júnior, conhecido no futebol por Nenéca. Esteve em evidência na parte final do jogo com o Rio Ave, evitando que Tiago Morais empatasse a 2 golos.

Neném possui 20 anos de idade. O percurso na formação até chegar à categoria principal foi feita no Londrina, clube da série C brasileira da cidade do mesmo nome e do estado de Paraná. Em Março ingressou no FC Cascavel, equipa da série D. Jogou até 7 de Julho antes de viajar para Portugal.

A saída do argentino Marcos Diaz abriu a porta à entrada de guarda-redes. Neném é um deles, integrando o estágio um guardião argentino.

O Santa Clara culminou o período de preparação com a quarta vitória. Foi ante o Rio Ave, por 2-1, após ter estado a perder por 1-0, com o golo de Kiki Bondoso, aos 13 minutos. Safira, aos 34 e aos 45 minutos, este de penalti a castigar falta sobre si, marcou pela equipa açoriana. Em ambos os golos teve a assistência de Rodrigo Varanda, que tem estado em bom plano nos jogos de preparação.

Defesa com novos jogadores

Nos quatro jogos realizados neste estágio, o Santa Clara apontou 13 golos mas consentiu 5. Uma inversão em relação às prestações na Segunda Liga, onde sofria e marcava poucos golos. Contabilizando o jogo com a equipa de sub 23, ganho em Ponta Delgada por 6-1, são 19 golos marcados e 6 sofridos.


Safira marcou os dois golos em Vila do Conde

Fotos CDSC



Alysson tem-se afirmado na defesa do Santa Clara

Com a lesão grave contraída por Pedro Pacheco, que o levou à mesa de operações para debelar uma rotura ligamentar num joelho; com Luís Rocha a ter menos oportunidades nesta época, apesar de ter prolongado o vínculo até Junho de 2026, na altura já com 39 anos de idade (será, contudo, importante na gestão do balneário), Vasco Matos tem de reformular o sector.

Por isso, o trio de centrais vai incorporar dois novos jogadores. Um é Frederico Venâncio, experiente "central" de 31 anos, contratado aos espanhóis do Eibar, e o outro é o jovem Alysson Silva, de 21 anos, chegado do Betim FC para a equipa B do FC Alverca há um ano, mas rapidamente a subir à equipa A, que foi campeã da Liga 3. Tem sido uma agradável surpresa nesta fase.

O jogo com o Rio Ave foi o único que permitiu o acesso da comunicação social, porque serviu de apresentação dos jogadores do conjunto vilacondense. Foi possível começar a perceber quais serão os jogadores que Vasco Matos tem em mente para formar a equipa base, apesar de a experiência da época passada ter concluído que todos serão úteis e precisos.

Na baliza Gabriel Batista continuará a tomar conta.

Permanecendo com os três centrais, Sidney Lima, Frederico Venâncio a Alysson jogaram a primeira parte, mas não significa que todos sejam os preferidos. Nas alas Lucas Soares à direita é a primeira opção, mas na esquerda há três concorrentes: MT, que jogou de início, só que há Matheus Pereira e Paulo Henrique.

Pedro Ferreira mantém a regularidade evidenciada desde que entrou em Janeiro, sendo Adriano um pilar que dificilmente o retirará a titularidade.

O ataque esteve inicialmente entregue a Rodrigo Varanda, Safira e a Vinicius Júnior, um trio que tem estado em bom plano, como atesta o número de golos apontados.

As alternativas são muito válidas em qualidade e em quantidade. De fora do "onze" inicial que actuou com o Rio Ave, mas entrando na segunda parte, ficaram Luís Rocha, Matheus Pereira, Rafael Santos, Rafael Martins, Paulo Henrique, João Costa, Bruno Almeida, Serginho e Daniel Borges, além dos ainda não oficializados Neném e Jader. Todos jogadores com nível para jogarem.

Se a esta lista acrescentarmos Diogo Calila, Gustavo Klismahan, Ricardinho e Gabriel Silva, ausentes em Vila do Conde, percebe-se o equilíbrio e a qualidade do plantel. Porém, para uma época longa e exigente, o grupo pode ainda receber mais dois ou três jogadores.

Sábado com Benfica "B"

A caravana do Santa Clara regressou no domingo a Ponta Delgada. Os treinos estão a ter lugar nos campos do Lajedo e do estádio São Miguel até sexta-feira, dia de nova viagem para o Continente, agora para Lisboa. Com a falta de adversários na ilha de São Miguel, a opção para o último jogo de preparação antes da estreia no campo do Estoril, foi ir jogar à academia do Seixal para enfrentar a equipa B do Benfica. Será na manhã de sábado.

Amanhã, de manhã, está previsto um jogo treino com a equipa de sub 23, no estádio de São Miguel. O ensaio é à porta fechada.

A equipa de sub 23 faz a estreia no campeonato da Liga Revelação desta época pelas 11h00 de terça feira da próxima semana, no estádio de São Miguel, frente ao Benfica.

O jogo foi transferido do campo das Laranjeiras porque o primeiro desafio da primeira Liga é a 16 de Agosto e porque o novo relvado das Laranjeiras está em fase de consolidação.

A estreia e o teste ao novo relvado será a 28 de Agosto, quando os Sub-23 "encarnados" defrontarem a equipa de sub 23 do Sporting, partida da 4.ª jornada da série B. Os jogos do Santa Clara das 2.ª e 3.ª ronda são, respectivamente, nos campos do Estrela da Amadora e do Estoril, campeão em título.

Quanto à equipa B, que se estreia no Campeonato de Futebol dos Açores e já treina há 15 dias, joga sábado, na Lagoa, apadrinhando a apresentação do Operário, que vai disputar o Campeonato de Portugal.

Liga Portugal 2 Meu Super

Competição arranca no dia 10 de Agosto

Com novo "naming sponsor", a Liga Portugal 2 Meu Super arranca no próximo dia 10 de Agosto, com imagem renovada, mas com a imprevisibilidade e competitividade de sempre!

Marítimo da Madeira e CD Tondela fazem as honras da estreia, pelas 10h00 de sábado, com a recepção do recém-promovido FC Felgueiras ao Portimonense, relegado na temporada transacta, às



17h00, a encerrar a ronda inaugural.

Jornada 1

Sábado, 10 de Agosto: Marítimo M. – CD Tondela, 10h00 – Sport TV; CD Mafra – FC P. Ferreira, 13h00 – Sport TV +; Leixões SC – SL Benfica B, 14h30 – Sport TV; Académico – GD Chaves, 17h00 – Sport TV.

Domingo, 11 de Agosto: FC Penafiel – UD Oliveirense, 10h00 – Sport TV; SCU Torreense – CD Feirense, 13h00 – Sport TV +; FC Porto B – FC Alverca, 17h00 – Porto Canal; UD Leiria – FC Vizela, 19h30 – Sport TV.

Segunda-feira, 12 de Agosto: FC Felgueiras – Portimonense, 17h00 – Sport TV +.

Opinião

Estádio de São Miguel com aspecto desolador

Aquando da apresentação aos associados do grupo de trabalho do FC Famalicão, o presidente da SAD, Miguel Ribeiro, criticou a actual vereação da Câmara Municipal pelo desprezo a que votou o estádio da cidade.

Desabafou desta forma: «O Famalicão está cada vez mais consolidado como um clube de topo em Portugal. Foi esse o objectivo desta SAD quando aqui chegou. Apresentámos soluções, tentamos ser solução, mas não podemos ser solução do que parece não ter solução. Estou conformado com a nossa realidade até ao dia em que a SAD do Famalicão entender que o Município de Famalicão não faz tudo para que o Famalicão jogue em Famalicão. Temos de encontrar uma solução para o estádio e se não for no Municipal, será noutro sítio qualquer. Acredito que o Estádio Municipal seja um embaraço para todos os famalicenses. Aquilo não é o Famalicão».

Transpus aquelas declarações para o que sucede no Estádio de São Miguel. Pelo que se sabe a SAD apresentou soluções, tentou ser solução, mas não pode ser solução do que parece não ter solução.

Já se realizaram pequenas obras nos balneários por conta da sociedade desportiva, mas há outros melhoramentos por fazer que custam dinheiro, é certo, mas que são indispensáveis.

As pinturas dos muros exteriores e dos que circundam as bancadas entram na ordem das prioridades. Ainda no tempo do governo PS chamei a atenção, por mais de uma vez, para o lastimável estado das vedações. Quem chega à entrada principal do estádio sente um impacto negativo por se deparar com um aspecto desolador, tristonho, de desleixo até (ver as fotos). Sentados nas bancadas, olhando em redor, os muros interiores estão em pior estado. Deixa qualquer cidadão envergonhado. Há 12 anos que os muros exteriores não são conservados e os interiores há mais anos.



Está assim a entrada principal. O arranjo dos jardins salva o resto



Os muros que circundam a escadaria necessitam de tinta



Está neste estado o terreno que serve de parque de estacionamento

Envergonhado fico com a falta de cadeiras no topo norte, na zona destinada aos adeptos das equipas visitantes. Que mau aspecto!

Os restauros mencionados têm de pertencer ao Governo Regional como dono do estádio. Se não há dinheiro para aquelas benfeitorias, estamos muitíssimo mal. Mas não é o caso. Basta ler diariamente o Jornal Oficial. Tantas e tantas verbas entregues a entidades sem razão de ser. Dou o exemplo (de vários) dos milhares entregues às muitas Associações de pescas para financiamento das despesas de funcionamento administrativo!!! Não têm associados?

A SAD informou a disponibilidade para investir em algumas obras prioritárias por imposição da Liga de Portugal. Tem-no concretizado. O presidente do Governo Regional, em declarações ao Açoriano Oriental, disse que "o governo não se furtará às suas responsabilidades de salvaguarda do património e das obras de manutenção que tem de fazer" na infra-estrutura.

José Manuel Bolieiro referiu a existência de uma partilha de responsabilidades, mas focou, o que deixa qualquer cidadão preocupado, de o executivo não possuir "as condições de orçamento" para levar por diante a empreitada, terminando dizendo que "vamos assumir as responsabilidades que são da Região". As que referi são da Região.

Há uma proposta para a cedência do estádio à SAD do Santa Clara por um período de tempo. Tantos dias para resolver. É por isso que andamos muito lentamente.

Do outro lado da Rua…

...está o espaço de terreno que era destinado a construção de habitação social mas que tem servido de parque de estacionamento.

Infelizmente pouco conservado e sem interesse de quem se deveria interessar. É deplorável estado em que se encontra. A foto ilustra.

Estamos a 17 dias da estreia do Santa Clara no próximo campeonato da Primeira Liga. E logo com o FC Porto, que irá atrair muitas pessoas.

Fica o alerta. Não só para o corte das ervas, como para a correcção do piso.

Porque não é a Câmara Municipal de Ponta Delgada a colaborar, que nunca ajudou nestas áreas de logística o clube que é o porta bandeira da cidade?

Espero que tenham vergonha!!!

José Silva

Clube União Sportiva

Leonor Serralheiro, Mariana Carvalho e Isabel Amaral reforçam plantel

São mais três, as jogadoras que vão reforçar o plantel do Clube União Sportiva para a temporada 2024/2025.

Leonor Serralheiro joga na posição 1, tem 26 anos e mede 1.64.

A atleta fez toda a sua formação no GDESSA e na última época representou a equipa do Imortal BC. Além disso, também representou a selecção nacional nos escalões de U16, U18 e U20.

Na última época apresentou números de registo como médias por jogo de 8.1 pontos marcados, 3.1 ressaltos, 3.1 assistências e uma valorização de 7.8 por jogo.

Nas suas primeiras palavras como jogadora do emblema açoriana, disse que chega "com a expectativa de, a nível interno, lutar por estar nos pontos altos da época e tentar ajudar o clube a regressar aos títulos". Mais disse, que "nas competições europeias espero que o grupo possa representar bem Portugal e deixar uma boa imagem".

Mariana Carvalho joga na posição 2 e 3, tem 23 anos de idade e mede 1.76.

A atleta começou a sua formação no Estoril Basket Clube em 2007 e desde então passou pela Quinta dos Lombos de 2012 a 2019 e de 2021 a 2024 e pelo Sport Lisboa e Benfica de 2019 a 2021. Além disso, também representou a selecção nacional escalões de U16, U18 e U20.

Fotos CUS







Na última época apresentou números de registo como médias por jogo de 7.5 pontos marcados, 2.0 ressaltos, 2.6 assistências e uma valorização de 6.2 por jogo.

A atleta disse estar "contente e empolgada" com esta nova etapa na sua carreira desportiva e na próxima época espera "conseguir contribuir para o sucesso da equipa e para que seja possível alcançar todos os objectivos".

Isabel Amaral chega do Operário

Quem também chega ao plantel do Clube União Sportiva é a jovem açoriana Isabel Amaral.

A atleta fez toda a sua formação na Associação Juvenil do Clube Operário Desportivo desde 2014. Além disso, tem sido presença assídua nas selecções de ilha e Açores, tendo conquistado variados títulos de ilha e regionais, tanto a nível de clubes como selecções.

"Anseio por esta nova etapa", a jovem promissora diz estar ainda "muito grata pela oportunidade de poder fazer parte da equipa sénior". No demais, disse: "vai ser um nível de basquetebol diferente do que estou habituada, mas vou procurar sempre dar o meu melhor".

Joker - RTP 1

Senhora do Mar - SIC







RTP Açores

01:49 Desassossego - Ep. 2
02:32 Conversas Com Ciência - Ep. 23
03:03 Açores Hoje - Ep. 145
04:00 Telejornal Açores
04:34 Atlântida Madeira - Ep. 16
06:04 A Essência T10 - Ep. 21
06:19 A Dança Das Máscaras
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 132
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 133
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 152
09:00 Açores Hoje - Ep. 145
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 19
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 10
13:46 Terra 4.0 T5 - Ep. 1
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 6
16:54 Casa Do Tempo - Ep. 19
17:02 Açores Hoje - Ep. 146
17:56 Abc Direito T1 - Ep. 9
18:08 70X7 - Ep. 29
18:35 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 29
18:50 As Coisas Em Volta: A Vida Misteriosa Dos Objectos - Ep. 2
19:24 Conversas Com Ciência - Ep. 23
20:00 Telejornal Açores
20:37 Atlantis Cup Regata Da Autonomia - Diários - Ep. 2
20:43 Vira E Volta - Ep. 17
21:15 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 4
22:10 José Cid & Octeto + Orquestra Do Norte

RTP 1

00:06 S.W.A.T: Força De Intervenção T5 - Ep. 11
Hondo e a equipa tentam localizar um hacker responsável por aceder aos computadores do LAPD e revelar as identidades dos polícias disfarçados. Street é forçado a lidar com os erros do passado.
00:53 A Essência T10 - Ep. 21
01:07 Escrava Mãe - Ep. 117
01:56 Da Mood - Os Bastidores
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 118
14:00 85.ª Volta A Portugal Em Bicicleta - Ep. 6
17:00 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 2
20:45 Joker T8 - Ep. 24
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 I Love Portugal T4 - Ep. 2

RTP 2

00:24 Excursões Air Lino - Ep. 3
01:03 Prova Oral T2 - Ep. 1
Neste programa, os nossos anfitriões conversam com o escritor João Miguel Tavares, que nos fala sobre o livro que transcreve o seu discurso nas celebrações do 10 de junho deste ano. Outro dos convidados é Francisco Baptista, especialista em Marketing Digital que nos explica a sua forma de pensar em relação ao Marketing Digital e nos revela os motivos para os seus vídeos terem atingido mais de 3 milhões de visualizações.
02:24 Luís de Matos - Impossível - Ep. 2
03:32 Fundação Inatel - Uma Longa História
04:04 Raízes e Frutos - Ep. 1
04:53 Repórter África
05:21 A Fé Dos Homens
05:55 Jogos Olímpicos de Verão - Paris - Ep. 5
12:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris (Tarde) - Ep. 5
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar T9 - Ep. 1
21:51 Folha de Sala
21:59 Investigações De Lucy Worsley - Ep. 4
22:56 Ferro Velho e Antiguidades - Ep. 2

SIC

02:05 Terra Brava - Ep. 246
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 149
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 96
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 151
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 12
15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 139
15:45 Júlia (Especiais) T7 - Ep. 2
17:15 Terra E Paixão - Ep. 41
18:15 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 54
18:45 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 57
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 34
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 126
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 73

TVI

01:15 Deixa Que Te Leve - Ep. 148
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
Perante casos impetuosos que poderiam ser retirados da vida real, em cada episódio é apresentada uma nova situação, proporcionando debates intensos e análises cuidadosas das evidências e testemunhos. Nesta sala de tribunal, o juiz vai deliberar, com base no código penal, quem é culpado e quem é inocente.
14:55 A Herdeira - Ep. 307
15:35 Goucha
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema: Especial
20:50 Cacau - Ep. 148
22:00 Festa É Festa - Ep. 953
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos





Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Este momento marca o fim de uma etapa e o início de outra época mais otimista. No entanto, procure tomar iniciativas e decisões muito ambiciosas.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

A sua capacidade de comunicação está agora bem evidenciada. Contudo, mostre o seu valor e não tenha receio de estabelecer contactos proveitosos.



TOURO (21/04 a 20/05)

Este é o fim de um ciclo em que alguma coisa termina provocando em si mudanças significativas, principalmente em termos da sua vida profissional.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Provavelmente a sua natureza emocional está bem patente e a tendência é para querer desenvolver uma relação profunda com o outro membro do casal.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Atravessa uma fase de crescimento, que lhe vai proporcionar benesses. Nesta perspetiva, afaste preocupações e tente colocar a sua vida em ordem.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A ocasião é propícia para agarrar as oportunidades que surgem. É provável que expanda as suas amizades através de uma viagem para o estrangeiro.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

É a altura oportuna para aprender a estabelecer a sua harmonia interior, de modo a conseguir encontrar o seu bem-estar no plano físico e emocional.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A conjuntura traz-lhe o equilíbrio indispensável para lidar com as matérias do quotidiano de forma positiva. O sector financeiro está protegido.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Preste atenção à sua vida familiar e cuide do ambiente do seu lar. Por outro lado, manifeste abertamente os seus sentimentos às pessoas que ama.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

As suas ideias voltadas para as causas sociais refletem o seu espírito fraternal, que valoriza o contributo que pode dar para a evolução do mundo.

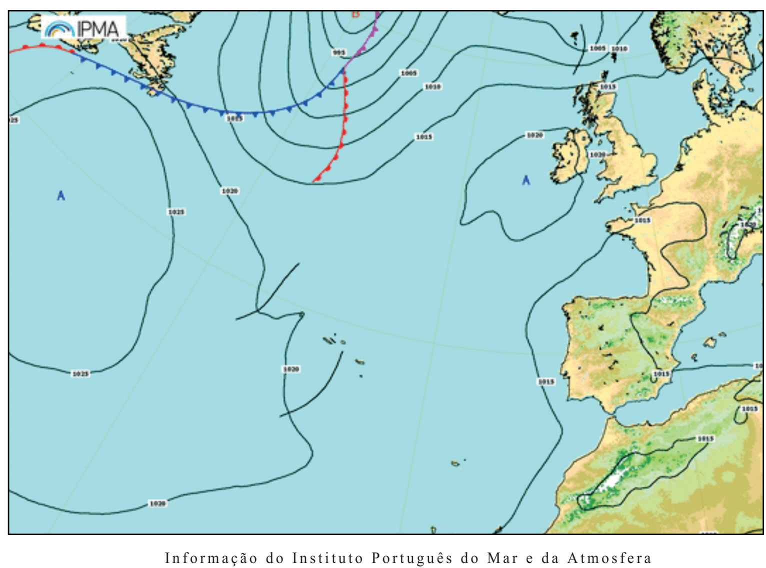
VIRGEM (23/08 a 22/09)

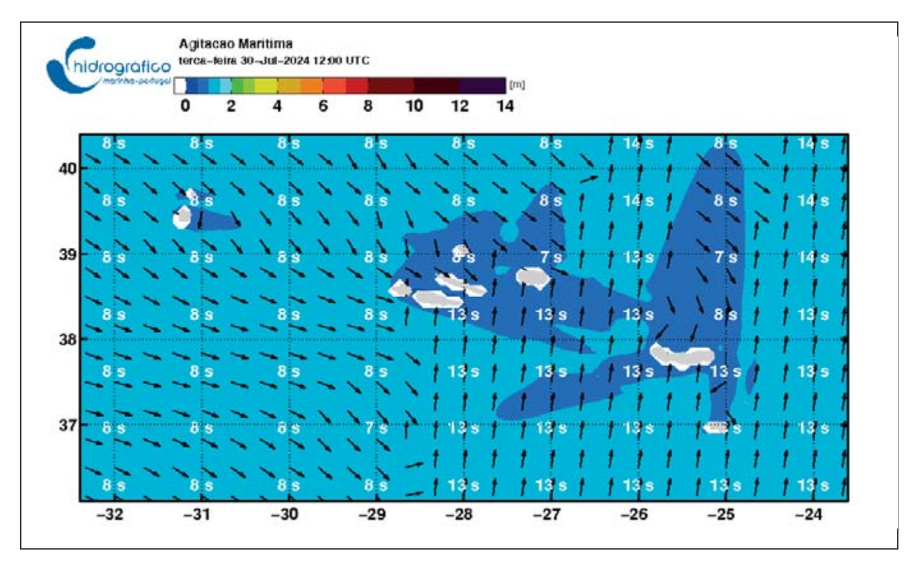
Durante este período de organização da sua vida, concentre a sua energia em objetivos concretos e resolva todas as questões difíceis sem hesitação.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma temporada que lhe transmite uma sensação de paralisação, domine os seus pensamentos e nunca perca a sua verdadeira essência.

Previsão do estado do tempo nos Açores





Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de norte.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em especial a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

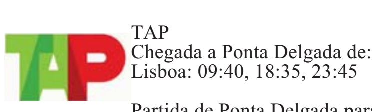


Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Paria da Vitória
INSULAR - Em viagem do Caniçal para Leixões chegando amanhã
RUMBA - Em Lisboa
S. JORGE – Na Horta largando amanhã para o Pico
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

REBECA S - Em Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Internacional Contra o Tráfico de Pessoas e Dia Internacional da Amizade

2013 - A maioria parlamentar PSD/CDS aprova uma moção de confiança ao XIX Governo Constitucional, que conta com os votos contra de PS, PCP, BE e "Os Verdes".

- O Tribunal Superior de Justiça da Galiza informa que o maquinista do comboio descarrilou em Santiago de Compostela, Galiza, e fez 79 mortos estava a falar ao telefone na ocasião do acidente.

- Morre Antoni Ramallets, antigo guarda-redes de futebol do Barcelona e uma das principais figuras da célebre equipa das "cinco taças", aos 89 anos.

2014 - O Banco Espírito Santo anuncia um resultado líquido negativo de 3.577,3 milhões de euros entre janeiro e junho, um valor que compara com o prejuízo de 237,4 milhões de euros apurado no primeiro semestre de 2013.

- O Tribunal Constitucional declara constitucionais as normas do orçamento retificativo que alargaram a contribuição extraordinária de solidariedade e os aumentos dos descontos para os subsistemas públicos de saúde.

- O Banco Comercial Português vende a totalidade do capital social do Banca Millennium Roménia ao OTP Bank, por um valor de 39 milhões de euros.

2017 - Eleições na Venezuela para eleger uma Assembleia Constituinte, escrutínio boicotado pela oposição ao Presidente do país, Nicolas Maduro, e contestado a nível internacional. Dez pessoas morreram em confrontos durante o dia das eleições.

Este é o ducentésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 154 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"O que se torna intolerável é ter escravos chamando-lhes cidadãos". Denis Diderot (1713-1784), escritor e filósofo francês.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



4:02 - Baixa-mar
10:19 - Preia-mar
16:43 - Baixa-mar
22:50 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 17.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
4 19 23 35 37 + 4 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
CQV 06535

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.600.000
Último Sorteio 27/07/2024
15 22 33 36 39 + 11

Lotaria clássica
Próxima Extração 05/08/2024
€ 1.200.000
Última Extração 29/07/2024
1º PRÉMIO 51722

Lotaria popular
Próxima Extracção 01/08/2024
€ 75.000
Última Extracção 25/07/2024
1º PRÉMIO 72848

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 48.000
Último Concurso 28/07/2024
212 111 22X X11X 2



Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

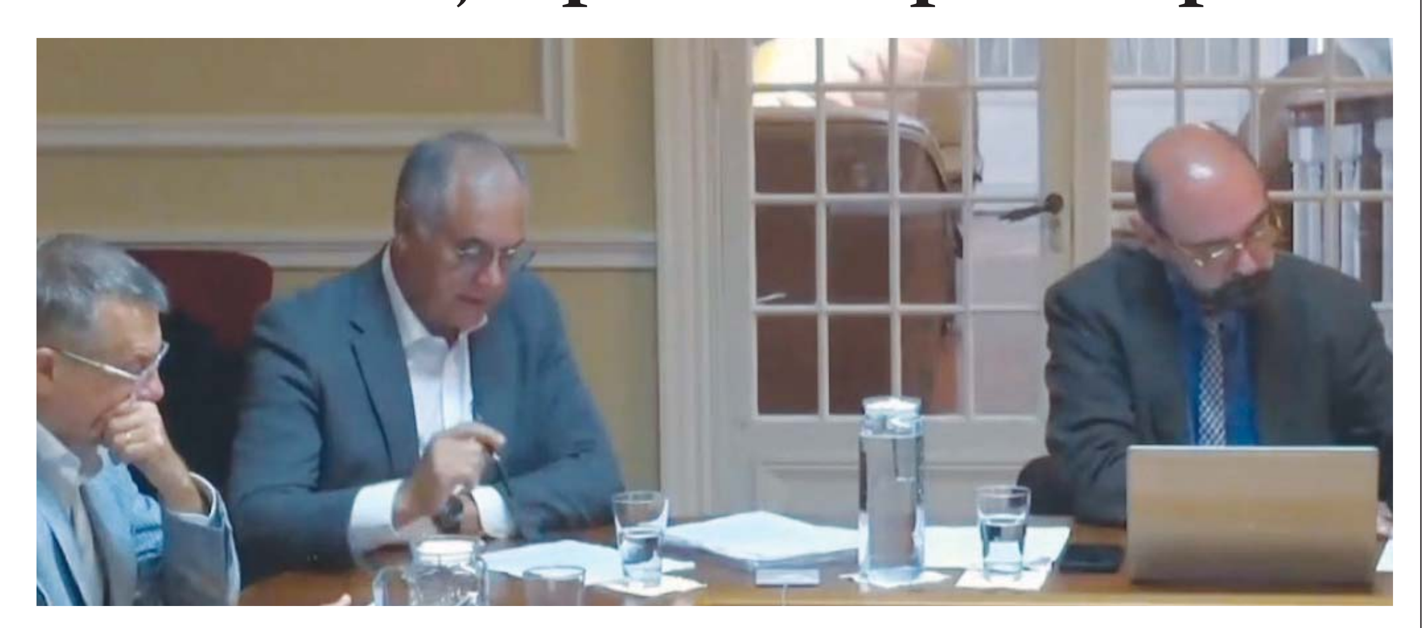


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
30 de Julho de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Audição na Assembleia Legislativa Regional com poucas respostas

Novo Presidente da Lotaçor quer promover pescado dos Açores e baixar as taxas e serviços prestados pela empresa



O novo Presidente da Lotaçor, José António Soares, nomeado pelo actual Governo Regional, explicou que pretende promover o pescado dos Açores em feiras nacionais e internacionais para aumentar a visibilidade dos produtos, diminuir os preços e subir os rendimentos aos pescadores.

O actual deputado do PSD/Açores foi ouvido pela Comissão de Economia, na Assembleia Legislativa dos Açores, durante duas horas, pelos deputados do Parlamento da Região, entre os quais, Gualberto Rita, deputado do PS/Açores, que deixou algumas questões. "Pondera ou não a redução das taxas e serviços de lota neste momento de crise em que passa o sector, para que haja um novo fôlego, não só para a produção, mas também para a comercialização e indústria, por um prazo que poderia ser, de pelo menos, dois a três anos?"

O deputado liberal Nuno Barata perguntou a José António Soares sobre como quer fazer "a multiplicação dos pães", nomeadamente aumentar os investimentos nos Portos, alagar o horário nas lotas e, ao mesmo tempo, baixar as taxas aos armadores e pescadores. Uma pergunta que fica no ar até porque o presidente indigitado da Lotaçor só tomará posse quando os restantes elementos da administração forem escolhidos.

Ainda sobre as intervenções dos deputados, Francisco Lima, do Chega/Açores, afirmou que não se pode continuar com um "sector empresarial do Estado, sempre a viver à custa do contribuinte".

O antigo Presidente da Câmara Municipal da Madalena, e agora nomeado, questionado se o processo "Madalena Agir" chegar a Tribunal se se demite, ao que o mesmo não respondeu, mas garantiu estar de "consciência tranquila". Agora, segundo a RDP-Açores, José António Soares na audição não respondeu a algumas perguntas colocados pelos deputados, designadamente o financiamento da Lotaçor por parte do Governo, a composição do restante Conselho de Administração da empresa e o local onde irá trabalhar, se será no Pico, onde vive, ou em Ponta Delgada, onde fica a sede da empresa.

José António Soares vai substituir Catarina Lacerda Martins no cargo da empresa.

F.T.

Dois detidos na Lagoa por suspeita de tráfico

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio de polícias da Esquadra da Lagoa, da Divisão Policial de Ponta Delgada, no seguimento de uma operação policial com vista ao combate do tráfico de estupefacientes, na freguesia de Santa Cruz, do concelho da Lagoa, deteve em flagrante delito dois indivíduos, do sexo masculino, em processos distintos, pela suspeita prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A um dos visados foi-lhe apreendida 4 doses de Haxixe e 439,5 euros, e ao outro 9 doses de substância sintética e dinheiro, valores monetários estes suspeitos de advirem do potencial tráfico de estupefacientes.

Os suspeitos foram sujeitos a interrogatórios judiciais, ficando um com apresentações semanais na Esquadra de PSP da sua área, bem como proibido de frequentar locais conotados com o consumo e venda de produto estupefaciente; e o outro proibido de contactar qualquer uma das testemunhas e de frequentar locais conotados com o consumo e venda de produto estupefaciente.